



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
13.11.2024

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Governo precisa fazer ajuste fiscal e não aumentar ICMS, diz Fecomércio](#)
3. [Em crise, bares e restaurantes temem alta do ICMS no RN](#)
4. [Reportagem da Rádio 95FM recebe Prêmio Fecomércio de Jornalismo 2024](#)
5. [Sistema Tribuna vence prêmio Fecomércio de jornalismo](#)
6. [TVU recebe prêmio de Jornalismo da Fecomércio](#)
7. [Reconhecimento](#)
8. [Sistema Tribuna conquista três prêmios na Fecomércio](#)
9. [Para setor produtivo, aumento do ICMS não resolve desequilíbrio fiscal](#)
10. [Confira programação final do Palco Giratório 2024 com espetáculos gratuitos em Natal, Caicó e Mossoró](#)
11. [Balé do Sesc RN encerra o ano com grande espetáculo no Teatro Alberto Maranhão](#)

Notícias de Interesse:

12. [ABC](#)
13. [CNC afirma ser contra redução da jornada de trabalho](#)
14. [CNC: Brasileiros já destinaram cerca de R\\$ 68 bilhões a plataformas de apostas online](#)
15. [Vendas do varejo sobem 0,5% em setembro, diz IBGE](#)
16. [Vendas no comércio crescem 0,5% em setembro e igualam patamar recorde](#)
17. [Vendas no varejo do Brasil avançam 0,5% em setembro, abaixo do esperado](#)
18. [Em setembro, vendas no varejo variam 0,5%](#)
19. [Por unanimidade, CCJ aprova projeto que aumenta ICMS no RN; veja quem votou](#)
20. [Comissão da ALRN aprova aumento do ICMS e mudanças no IPVA no RN](#)

21. [Em crise, bares e restaurantes temem alta do ICMS no RN](#)
22. [Por unanimidade, CCJ aprova projeto que aumenta ICMS no RN; veja quem votou](#)
23. [Turismo e empresas aéreas anunciam 184 mil viagens durante o verão](#)
24. [Lojistas esperam aumento de até 50% nas vendas com a Black Friday](#)
25. [Lojistas esperam aumento de até 50% nas vendas com a Black Friday](#)
26. [Capas de Jornais](#)
27. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O diretor-executivo da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN)**, **Laumir Barreto**, reafirmou o posicionamento contrário da entidade quanto ao aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, que é proposto pelo governo estadual, e ressaltou a necessidade de um debate mais amplo sobre a temática.

O segmento de bares e restaurantes do Rio Grande do Norte também se mostrou contrário à possibilidade de aumento do ICMS de 18% para 20% para o ano de 2025. Na avaliação de entidades representativas do setor, o aumento de imposto é prejudicial a economia e pode afetar o faturamento dos estabelecimentos que ainda se recuperam dos prejuízos causados pela pandemia. Além do setor de bares e restaurantes, entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte emitiram um posicionamento conjunto se mostrando contrários ao aumento de ICMS no Estado. A nota é assinada pela **Fecomércio RN**, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal.

O Jornalismo do Grupo TCM foi reconhecido mais uma vez pela sua excelência. A Rádio 95FM, integrante da Rede TCM de rádios, conquistou **o Prêmio Fecomércio de Jornalismo 2024** na categoria Radiojornalismo com a reportagem “Bússola do desenvolvimento”. Produzido por Thífanny Alves, Fernando Nicolas e Elizângela Moura, o conteúdo aborda o impacto do Sistema Fecomércio no desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte ao longo de seus 75 anos.

O Sistema Tribuna de Comunicação venceu três prêmios em duas categorias na 6ª edição do **Prêmio Fecomércio de Jornalismo 2024**. O jornal Tribuna do Norte venceu nas categorias jornalismo impresso e fotojornalismo. Com as conquistas, o Sistema Tribuna de Comunicação já soma 13 premiações em 2024 e segue sendo uma das principais referências no jornalismo do Rio Grande do Norte. Na semana passada, o Sistema Tribuna e a rádio Jovem Pan News Natal já haviam vencido o Prêmio Fiern de Jornalismo.

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio)** realizou, na manhã desta terça-feira, 12, a cerimônia de premiação do Prêmio Sistema Fecomércio de Jornalismo 2024. Entre os vencedores, está o repórter da TV Universitária Habyner Lima, que conquistou o prêmio na categoria Estudante. A cerimônia foi realizada no Hotel Escola Barreira Roxa.

Após a governadora Fátima Bezerra (PT) enviar à Assembleia Legislativa (ALRN) um Projeto de Lei (PL) para elevar a alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) de 18% para 20%, apresentado em conjunto com outras medidas fiscais, dirigentes das entidades do comércio e da indústria têm se manifestado e proposto alternativas para o reequilíbrio das contas do estado. O **presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio)**,

Marcelo Queiroz, afirma que o aumento do ICMS pode enfraquecer a economia local e vai penalizar principalmente a população mais pobre.

O **Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), parte do Sistema Fecomércio RN**, divulgou a programação das últimas atividades do Palco Giratório 2024. Com ingressos gratuitos, as cidades de Natal, Caicó e Mossoró receberão quatro espetáculos ao longo de novembro, além de momentos de intercâmbio cultural. A entrada em todas as atividades requer a doação de 1 kg de alimento não perecível, que será destinado ao Sesc Mesa Brasil.

Na noite deste domingo, 10, aconteceu o espetáculo de Balé do **Sesc RN** no Teatro Alberto Maranhão. Aproximadamente 100 bailarinos, entre 04 e 60 anos de idade, apresentaram a peça “A Fantástica Fábrica de Brinquedos”. Além das bailarinas que têm aula no Sesc, o elenco também contou com a participação de bailarinos da Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (EDTAM) e do Ballet Municipal de Natal, como convidados. A apresentação foi fechada para amigos e familiares.

A recente proposta de redução da jornada de trabalho de 44 para 36 horas semanais, sem corte salarial, apresentada pela deputada Érica Hilton do PSOL, tem gerado intensas discussões no cenário político e econômico brasileiro. A iniciativa, que ainda está em fase de coleta de assinaturas, já conquistou grande repercussão nas redes sociais, dividindo opiniões entre apoiadores e críticos. A deputada argumenta que a medida poderia aumentar o bem-estar dos empregados, proporcionando-lhes mais tempo livre, além de abrir novas vagas de emprego para jovens.

Os brasileiros já destinaram cerca de R\$ 68 bilhões a plataformas de apostas online em 2024. É o que mostra um levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), divulgado na segunda-feira (11). Segundo a entidade, a alta quantia direcionada à atividade vem prejudicando a economia.

As vendas do comércio varejista subiram 0,5% em setembro em comparação com agosto, na série com ajuste sazonal. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o resultado nesta 3ª feira (12.nov.2024). Eis a íntegra do relatório (PDF – 4 MB). Em 12 meses, o setor teve alta acumulada de 3,9%. No ano, cresceu 4,8%. No mês anterior, agosto, registrou leve queda de 0,3% na margem.

Com a defesa que seja feito um “amplo e esclarecedor debate”, os deputados estaduais que integram a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da Assembleia Legislativa aprovaram, por unanimidade, em reunião nesta terça-feira (12) a constitucionalidade do projeto de lei enviado pelo governo estadual e que pede o aumento da alíquota do ICMS de 18% para 20%.

Turistas terão mais disponibilidade de voos para a temporada de verão em todo o país. O Ministério do Turismo e as companhias aéreas anunciaram um aumento de 10% do número de voos na próxima estação, no total, 184 mil viagens.

Lojistas do Alecrim estão otimistas com a aproximação da Black Friday – que este ano vai ocorrer no próximo dia 29 – e esperam um incremento nas vendas de até 50% em relação ao mesmo período do ano passado. Os comerciantes cogitam descontos que podem chegar a 70%, mas as promoções já começaram. O resultado é o aumento do fluxo de clientes desde o início de novembro, segundo relatos colhidos pela reportagem. Em uma loja de eletroeletrônicos do bairro, já há produtos sendo vendidos pela metade do preço, com a perspectiva de ampliação dos descontos até o final do mês, de olho na data.

Governo precisa fazer ajuste fiscal e não aumentar ICMS, diz Fecomércio

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/governo-precisa-fazer-ajuste-fiscal-e-nao-aumentar-icms-diz-fecomercio/
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Governo precisa fazer ajuste fiscal e não aumentar ICMS, diz Fecomércio



Foto: David Freire

PUBLICIDADE

O diretor-executivo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN), Laumir Barreto, reafirmou o

posicionamento contrário da entidade quanto ao aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, que é proposto pelo governo estadual, e ressaltou a necessidade de um debate mais amplo sobre a temática.

Em entrevista ao Jornal da Manhã, da Jovem Pan News Natal, Laumir espera que, assim como ocorreu no ano passado, seja proposta uma audiência pública conjunta das comissões para que a sociedade seja inserida dentro do debate acerca do aumento do imposto.

“A gente vem discutindo muito a necessidade do Estado ampliar esse debate e buscar o que a gente chama de um pacto pelo desenvolvimento envolvendo não só a Assembleia [Legislativa], como o próprio Poder Executivo, os demais poderes constituídos e a sociedade, que também é representada pelos deputados, mas através dos seus órgãos de representação, como é o caso da Fecomércio, outras federações e outras entidades de representação, inclusive dos servidores. Porque há depoimentos e posicionamentos contrários também dos servidores públicos estaduais”, argumentou.

Questionado sobre as declarações de integrantes do Governo estadual de que não foram observadas reduções nos preços praticados no comércio mediante a permanência da alíquota modal em 18%, ele pontuou que, mesmo com a taxação em 20%, houve aumento na folha salarial de 53% para 56%, um cenário que inviabilizou o recebimento da segunda parcela do Programa de Equilíbrio Fiscal (PEF), como foi informado pelo secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, em entrevista à Jovem Pan News Natal, e as vendas nas lojas caíram para números negativos.

Já com o valor em 18% este ano, Laumir revelou que houve aumento no número de vendas, que conseqüentemente torna necessária a contratação de mais funcionários e assim, a geração de emprego eleva no mercado, que registrou um número recorde no Rio Grande do Norte.

Barreto revelou que 60% dos empregos gerados no Rio Grande do Norte foram provenientes do setor de comércio e serviços, que correspondem a 31 mil novos empregos, rebatendo a fala do titular Fazenda ao afirmar que a construção civil foi responsável pela alta de contratações.

“O Governo precisa fazer um ajuste fiscal. O ajuste fiscal não deve ser utilizado a receita fácil que não funcionou no passado de aumento de alíquota modal para penalizar ainda mais a sociedade”, concluiu.

Assista a entrevista completa no Jornal da Manhã da Jovem Pan News Natal

Em crise, bares e restaurantes temem alta do ICMS no RN

Link	https://www.jolrn.com.br/2024/11/12/em-crise-bares-e-restaurantes-temem-alta-do-icms-no-rn/
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	BLOG JOLRN
Classificação	POSITIVO

Em crise, bares e restaurantes temem alta do ICMS no RN

Na avaliação de entidades representativas do setor, o aumento de imposto é prejudicial a economia e pode afetar o faturamento dos estabelecimentos que ainda se recuperam dos prejuízos causados pela pandemia.



Foto: Reprodução/CNN



Grace Gosson afirma que proposta de aumento do ICMS no RN será “extremamente prejudicial” – Foto: Magnus Nascimento

O segmento de bares e restaurantes do Rio Grande do Norte também se mostrou contrário à possibilidade de aumento do ICMS de 18% para 20% para o ano de 2025. Na avaliação de entidades representativas do setor, o aumento de imposto é prejudicial a economia e pode afetar o faturamento dos estabelecimentos que ainda se recuperam dos prejuízos causados pela pandemia.

O presidente da [Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Rio Grande do Norte](#) (Abrasel), Paolo Passariello, aponta que o aumento trará prejuízos significativos ao setor.

“Claramente isso terá uma influência grande a respeito do que já temos de altos preços, em especial no final do ano. Estamos com um alto número de associados apertados porque não conseguem repassar o valor dos insumos muito alto, e com esse aumento de impostos vai ser ainda pior para o nosso setor ter lucro e não fechar no negativo”, cita. “Nossas pesquisas mostram que ainda hoje temos um número alto, na faixa de 40%, não conseguem fechar os meses no positivo. Somos absolutamente contra o aumento”, aponta.

Ainda segundo Paolo, caso o aumento seja de fato aprovado junto à [Assembleia Legislativa](#), será inevitável o aumento de preços junto aos cardápios dos estabelecimentos em Natal e no interior do Estado.

“Impacta em tudo, porque com certeza vamos ter aumento de preço e matéria-prima. E parte desse aumento será repassado para o consumidor, outra parte não conseguimos repassar. Se repassarmos tudo, vou afastar o cliente do meu restaurante e do meu bar”, acrescenta.

Mesmo pensamento tem a presidente do [Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do RN](#) (SHRBS-RN), Grace Gosson, a proposta de aumento do ICMS no RN será “extremamente prejudicial” para o setor.

“Avaliamos que a proposta de aumento da alíquota do ICMS no Rio Grande do Norte de 18% para 20% será extremamente prejudicial para a atividade econômica dos hotéis, restaurantes, bares e similares, especialmente se considerarmos que essas atividades não tem conseguido repassar todo o custo de suas matérias primas para o preço dos produtos e serviços, em virtude do aumento da inflação. Na prática, o impacto do aumento de alíquota de ICMS afetará, principalmente, os mais pobres, que terão seu poder de compra reduzido”, acrescenta.

Além do setor de bares e restaurantes, entidades representativas do setor produtivo do Rio Grande do Norte emitiram um posicionamento conjunto se mostrando contrários ao aumento de ICMS no Estado. A nota é assinada pela Fecomércio RN, FIERN, Faern, Facern, FCDL e CDL Natal.

“Com base nos resultados de arrecadação e desempenho econômico registrados, bem como no crescimento das despesas do [Governo](#) verificado em 2024 e na falta de previsão de um plano de diminuição de gastos, as entidades são unânimes em reforçar sua posição contrária ao aumento do Imposto.

Este é um posicionamento em defesa de toda a sociedade norte-rio-grandense, sobretudo aqueles mais pobres, que são os maiores impactados pelo aumento da carga tributária. Com o objetivo maior de manter o diálogo respeitoso, as entidades propõem um amplo debate sobre o desenvolvimento sustentável e equilíbrio fiscal norte-rio-grandense, por meio do qual seja possível repactuar o estado”, aponta a nota conjunta.

Projeto

O [Governo do Rio Grande do Norte](#) encaminhou à [Assembleia Legislativa](#) (ALRN) um projeto de lei para aumentar a alíquota do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) de 18 para 20%.

O [Governo](#) alega perdas de arrecadação e tem condicionado reajustes de servidores ao aumento do imposto em 2025. Além disso, o PL quer alterar a taxa de IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores), Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doações de Quaisquer Bem e Direitos (ITCMD) e passar a taxar carros

elétricos, atualmente isentos de IPVA no Estado. A expectativa do Estado é arrecadar R\$ 948 milhões no ano que vem caso o pacote fiscal seja aprovado.

Na mensagem enviada à [ALRN](#), a governadora Fátima Bezerra (PT) alega que o aumento do imposto é necessário para evitar perdas substanciais na arrecadação do Rio Grande do Norte. O argumento principal é a Reforma Tributária. Segundo o Executivo, a nova Lei estabelece como parâmetro para o rateio da arrecadação do novo imposto sobre o consumo, a receita média de cada ente federativo no período de 2019 a 2026. O Governo disse que discutiu e apresentou as medidas junto ao setor produtivo antes do envio das matérias à ALRN.

Crédito das Fotos: Reprodução/CNN e Magnus Nascimento

Reportagem da Rádio 95FM recebe Prêmio Fecomércio de Jornalismo 2024

Link	https://tcmnoticia.com.br/estado/reportagem-da-radio-95fm-recebe-premio-fecomercio-de-jornalismo-2024/
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	TCM NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Reportagem da Rádio 95FM recebe Prêmio Fecomércio de Jornalismo 2024

Trabalho da equipe TCM recebe reconhecimento na categoria Radiojornalismo com o especial “Bússola do desenvolvimento”



[Compartilhe no Facebook](#)[Compartilhe no Whatsapp](#)

O Jornalismo do Grupo TCM foi reconhecido mais uma vez pela sua excelência. A Rádio 95FM, integrante da Rede TCM de rádios, conquistou o Prêmio Fecomércio de Jornalismo 2024 na categoria Radiojornalismo com a reportagem “Bússola do desenvolvimento”. Produzido por Thífanny Alves, Fernando Nicolas e Elizângela Moura, o conteúdo aborda o impacto do Sistema Fecomércio no desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte ao longo de seus 75 anos.

O anúncio foi feito nesta terça-feira (12), durante um evento realizado em Natal, no Centro de Eventos do Hotel Senac Barreira Roxa. Com o tema “Fecomércio RN: 75 anos transformando a vida dos potiguares e impulsionando a economia do RN”, o prêmio destacou jornalistas em seis categorias: jornalismo impresso, jornalismo on-line, fotojornalismo, radiojornalismo, telejornalismo e especial estudante.

O trabalho premiado da Rádio 95FM pode ser acessado pelo público por meio do link: [ouça aqui](#), e oferece uma análise profunda sobre a contribuição da Fecomércio RN, refletindo o compromisso da equipe da 95FM com a qualidade jornalística e com o desenvolvimento regional.

Sistema Tribuna vence prêmio Fecomércio de jornalismo

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/sistema-tribuna-vence-premio-fecomercio-de-jornalismo/
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Sistema Tribuna vence prêmio Fecomércio de jornalismo



Icaro Carvalho, Bruno Vital, Margareth Grilo e Magnus Nascimento foram premiados | Foto: Alex Régis

PUBLICIDADE

O Sistema Tribuna de Comunicação venceu três prêmios em duas categorias na 6ª edição do Prêmio Fecomércio de Jornalismo 2024. O jornal Tribuna do Norte venceu nas categorias jornalismo impresso e fotojornalismo. Com as conquistas, o Sistema Tribuna de Comunicação já soma 13 premiações em 2024 e segue sendo uma das principais referências no jornalismo do Rio Grande do Norte. Na semana passada, o Sistema Tribuna e a rádio Jovem Pan News Natal já haviam vencido o Prêmio Fiemn de Jornalismo.

A premiação aconteceu no Hotel Senac Barreira Roxa nesta terça-feira (12). Na categoria jornalismo impresso, o jornalista Bruno Vital venceu com a reportagem “Mudanças na reforma tributária impactam cotidiano de potiguares”. Além dele, Ícaro Carvalho e a editora de Economia, Margareth Grilo, ficaram em 2º lugar com a série de reportagens “Comida na Mesa”.

“Receber este prêmio é um grande reconhecimento não apenas do meu trabalho, mas de toda a equipe que se dedica, dia após dia, a levar informação de qualidade aos leitores. Este prêmio é uma celebração do jornalismo comprometido com a verdade, com a ética e com a relevância. Estou imensamente grato e inspirado a continuar a buscar histórias que impactem positivamente nossa sociedade, com a mesma paixão e responsabilidade que sempre norteiam a nossa missão jornalística”, disse o jornalista Bruno Vital.

Além deles, o fotógrafo Magnus Nascimento foi o vencedor na categoria fotojornalismo com uma fotografia da reinauguração do Teatro Sandoval Wanderley, que será administrado pelo Sesc-RN.

“Receber o Prêmio de Fotojornalismo da Fecomércio é uma honra juntamente com a equipe da Tribuna do Norte. A fotografia jornalística que nossa equipe vem produzindo tem demonstrado o quão nossa equipe é boa. Dedico esta conquista ao compromisso com a verdade e à missão de inspirar e informar, um compromisso que levo com muito orgulho ao longo de minha carreira”, disse o fotógrafo, que venceu o prêmio pelo terceiro ano consecutivo.

“Este prêmio é uma conquista que celebra o esforço coletivo de uma redação comprometida com a excelência jornalística e um trabalho sério na comunicação do RN. Continuaremos firmes na busca por um jornalismo que faça a diferença, que construa uma visão crítica e que respeite a confiança de nossos leitores”, declarou o diretor de redação da Tribuna do Norte, Danilo Sá.

O superintendente do Sistema Tribuna de Comunicação, Fernando Fernandes, disse que o reconhecimento reforça a representatividade do jornalismo praticado no Sistema.

“Eu acho que esse prêmio representa exatamente aquilo que nós fazemos: o melhor jornalismo do Rio Grande do Norte. São prêmios que o Sistema Tribuna vem ganhando ao longo dos anos. Nos últimos 15 dias ganhamos Sistema Fecomércio e Sistema Fiern comprovando a qualidade do nosso jornalismo”, apontou.

TVU recebe prêmio de Jornalismo da Fecomércio

Link	https://ufrn.br/imprensa/noticias/85302/tvu-recebe-premio-de-jornalismo-da-fecomercio
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	SITE UFRN
Classificação	POSITIVO

TVU recebe prêmio de Jornalismo da Fecomércio

12 de novembro de 2024 (Atualizado em 12 de novembro de 2024 às 17:56)

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio) realizou, na manhã desta terça-feira, 12, a cerimônia de premiação do *Prêmio Sistema Fecomércio de Jornalismo 2024*. Entre os vencedores, está o repórter da TV Universitária Habyner Lima, que conquistou o prêmio na categoria Estudante. A cerimônia foi realizada no Hotel Escola Barreira Roxa.



A reportagem foi publicada em 18 de outubro e está disponível no canal do YouTube da TVU. Foto: Captura de tela realizada por Mirelly Sampaio.

O Prêmio Sistema Fecomércio busca reconhecer e valorizar profissionais da imprensa que se destacam na cobertura de temas relacionados a comércio, serviços e turismo do Rio Grande do Norte, além das iniciativas da Fecomércio, do Sesc e do Senac. A edição de 2024 teve como tema *Fecomércio RN: 75 anos transformando a vida dos potiguares e impulsionando a economia do RN*. Foram premiados jornalistas,

fotógrafos, estudantes de comunicação e autores de matérias veiculadas em jornais, revistas, rádios, TVs e plataformas *on-line* nas categorias de Jornalismo Impresso, *On-line*, Fotojornalismo, Radiojornalismo, Telejornalismo e Estudante.



“Representar a TVU, a maior escola de jornalismo do Rio Grande do Norte, enche o nosso coração de alegria”, finaliza Habyner – Foto: Acervo Habyner Lima.

Para setor produtivo, aumento do ICMS não resolve desequilíbrio fiscal

Link	https://diariodorn.com.br/para-setor-produtivo-aumento-do-icms-nao-resolve-desequilibrio-fiscal/
Data da publicação	13/11/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Para setor produtivo, aumento do ICMS não resolve desequilíbrio fiscal

Presidente da Fiern vê iniciativa do Governo como elogiável, mas insuficiente.
Fecomércio destaca sobrecarga para o contribuinte



Roberto Serquiz, da FIERN, sobre medidas anunciadas pelo Governo do Estado: “Apesar de ser uma iniciativa importante e elogiável, é insuficiente” - Foto: Reprodução

Por Lia Pinheiro

Após a governadora Fátima Bezerra (PT) enviar à Assembleia Legislativa (ALRN) um Projeto de Lei (PL) para elevar a alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) de 18% para 20%, apresentado em conjunto com

outras medidas fiscais, dirigentes das entidades do comércio e da indústria têm se manifestado e proposto alternativas para o reequilíbrio das contas do estado.

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN), Roberto Serquiz, não se coloca contra os PLs apresentados pela chefe do Executivo Estadual, mas afirma que eles não conseguirão solucionar os problemas fiscais do estado. “O decreto contendo medidas anunciadas pelo Governo do Estado, apesar de ser uma iniciativa importante e elogiável, é insuficiente para o enfrentamento do problema”, disse.

Serquiz afirmou, ainda, que não é uma conta razoável aumentar a arrecadação sem diminuir a despesa e que “chegamos em um momento no Rio Grande do Norte onde não se discute mais o ‘quando fazer’, ou seja, já estamos no ‘agora ou será tarde demais’” para isso. Para o gestor, uma ação conjunta entre todos os poderes e órgãos do RN é essencial, e um pacto, também, com a sociedade civil, poderia ser uma alternativa.

“A tarefa não pode ser apenas do Poder Executivo. Cortar gastos e otimizar despesas devem ser tarefas de todos os Poderes e órgãos. Como bom litorâneo: ‘a maré não está boa para ninguém’.

Não há como construir soluções para o RN sem o comprometido esforço de todos os Poderes e órgãos públicos. Aliás, refiro-me a soluções, porquanto não existe uma única solução mágica. Um pacto entre Poderes e sociedade civil, subscritores de um pacote de efetivas medidas de contenção de despesas e prospecção de receitas, bem que poderia ser tentado”, declarou.

Fecomércio é contra o acréscimo de 2%



Marcelo Queiroz: “Essa medida sobrecarrega diretamente a sociedade” – Foto: Reprodução

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio), Marcelo Queiroz, afirma que o aumento do ICMS pode enfraquecer a economia local e vai penalizar principalmente a população mais pobre.

“A Fecomércio RN se posiciona contrária ao aumento do ICMS. Acreditamos que essa medida sobrecarrega diretamente a sociedade, sobretudo as camadas mais vulneráveis, e pode desacelerar a economia local, penalizando tanto consumidores quanto empreendedores. Nossa posição é pautada pelos resultados de arrecadação e desempenho econômico do estado. Em vez de aumentar a carga tributária, defendemos que é essencial buscar alternativas que não resultem em mais custos para a população”, afirmou ao Diário do RN.

Para Queiroz, é interessante que a gestão estadual coloque o foco em reduzir despesas e no incentivo a novos negócios para que possam ser obtidos resultados mais efetivos. “Propomos que, para equilibrar as contas, o Governo do RN inicie uma revisão detalhada de suas despesas. Este é o momento de adotar um Plano de Equilíbrio Fiscal que contemple a redução dos gastos públicos e a otimização dos recursos, sem onerar ainda mais o contribuinte. Além disso, é fundamental fortalecer o diálogo com todos os setores da sociedade, desenvolvendo políticas que incentivem novos investimentos e o crescimento sustentável da economia. Somente com planejamento e execução de medidas eficazes é possível estabelecer um ajuste financeiro duradouro e eficiente”, afirmou.

Em análise específica sobre o cenário do comércio local, Marcelo Queiroz aponta que o incremento do ICMS ocasionaria um impacto expressivo. “A medida tende a elevar os custos operacionais e, em consequência, o preço final dos produtos e serviços, reduzindo o poder de compra dos consumidores e, potencialmente, afetando negativamente as vendas e a geração de empregos”, pontuou.

Confira programação final do Palco Giratório 2024 com espetáculos gratuitos em Natal, Caicó e Mossoró

Link	https://diariodorn.com.br/confira-programacao-final-do-palco-giratorio-2024-com-espetaculos-gratuitos-em-natal-caico-e-mossoro/
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Confira programação final do Palco Giratório 2024 com espetáculos gratuitos em Natal, Caicó e Mossoró

Ingressos podem ser retirados pelo Symppla e entrada é mediante doação de 1 kg de alimento



Foto: reprodução

O Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), parte do Sistema Fecomércio RN, divulgou a programação das últimas atividades do Palco Giratório 2024. Com ingressos gratuitos, as cidades de Natal, Caicó e

Mossoró receberão quatro espetáculos ao longo de novembro, além de momentos de intercâmbio cultural. A entrada em todas as atividades requer a doação de 1 kg de alimento não perecível, que será destinado ao Sesc Mesa Brasil.

O Palco Giratório é o maior projeto de difusão e circulação das artes cênicas no Brasil. Nesta 26ª edição, 17 grupos artísticos estão percorrendo 80 cidades em todo o país, oferecendo mais de 400 apresentações que incluem teatro, dança e circo. No Rio Grande do Norte, as atividades tiveram início em junho e se encerram neste mês.

Na próxima terça-feira, 12 de novembro, o La Luna Cia de Teatro (SC) apresentará o espetáculo “Circo de los Pies” no auditório do Sesc Cidade Alta, às 19h. Um dia antes, o grupo participará da atividade “Pensamento Giratório”, uma mesa redonda para discutir reflexões sobre a peça, marcada para às 15h no mesmo local.

Em Caicó/RN, o espetáculo “Circo de los Pies” será apresentado no dia 14 de novembro, às 19h, na Concha Acústica do Sesc Seridó. Na véspera, ocorrerá um intercâmbio cultural com a apresentação da peça “O Menino Pássaro” pelo coletivo local Trapiá Cia Teatral (RN), também na Concha Acústica.

Mossoró/RN receberá o La Luna Cia de Teatro com “Circo de los Pies” no dia 17 de novembro, às 16h, na sede da Cia Máscara de Teatro. Na noite anterior, será realizada uma apresentação do espetáculo “Desassossego” pelo grupo local.

Na sequência, o Bando Coletivo de Teatro (PE) traz seu espetáculo “Quatro Luas” para Caicó no dia 19 de novembro e para Mossoró no dia 21 de novembro, ambas as apresentações marcadas para às 19h.

Natal terá a produção da Trupe Lona Preta (SP) com o espetáculo “A Fábrica dos Ventos”, que será apresentado nos dias 23 e 24 de novembro, às 16h, no Teatro Riachuelo. Além disso, no dia 22 haverá uma roda de conversa com a equipe da trupe no Sesc Cidade Alta.

Por fim, o grupo potiguar Movidos Dança apresentará seu espetáculo “Nuvem de Pássaros” no dia 22 de novembro, às 19h, na unidade Sesc

Mossoró. No dia seguinte, também na sede da Cia Pão Doce de Teatro em Mossoró, ocorrerá a apresentação do espetáculo local “Retorno ao Ma”.

Para conferir a programação completa e retirar os ingressos [Clique aqui](#).

Balé do Sesc RN encerra o ano com grande espetáculo no Teatro Alberto Maranhão

Link	https://natalemfoco.com.br/natal/bale-do-sesc-rn-encerra-o-ano-com-grande-espetaculo-no-teatro-alberto-maranhao/
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Balé do Sesc RN encerra o ano com grande espetáculo no Teatro Alberto Maranhão



Participaram aproximadamente 100 bailarinos entre quatro e sessenta anos de idade

Na noite deste domingo, 10, aconteceu o espetáculo de Balé do Sesc RN no Teatro Alberto Maranhão.

Aproximadamente 100 bailarinos, entre 04 e 60 anos de idade, apresentaram a peça “A Fantástica Fábrica de Brinquedos”.

Além das bailarinas que têm aula no Sesc, o elenco também contou com a participação de bailarinos da Escola de Dança do Teatro Alberto Maranhão (EDTAM) e do Ballet Municipal de [Natal](#), como convidados. A apresentação foi fechada para amigos e familiares.

A diretora de Programas Sociais do Sesc RN, Camila Nóbrega, esteve presente no evento, prestigiando as bailarinas. “O espetáculo de final de ano é a materialização do ano de trabalho do Balé do Sesc, de todas as nossas bailarinas, das nossas professoras e de toda a comunidade envolvida nesse projeto.

O Balé do Sesc transforma o impossível no possível, através da dança e da movimentação do corpo, da alma e do espírito”, afirmou.

Uma prova disso são as alunas das turmas adultas. Cláudia Lucia da Silva tem 53 anos e faz Balé no Sesc Cidade Alta.

Ela passou 15 anos acompanhando a filha no Balé, até que, com mais de 50 anos de idade, resolveu se aventurar na atividade. “Foi emocionante. Até os 50 anos, eu não fiz nada, depois dos 50 eu me coloquei à prova e foi maravilhoso. Um frio na barriga mas vale a pena, o momento vai ficar para toda a vida. Muito gostoso e muito gratificante”, diz.

Vitória Daniele da Silva, filha de Cláudia, esteve presente no espetáculo para prestigiar a mãe. “Foi maravilhoso, porque eu fiz Balé no Sesc por 15 anos e ela sempre me acompanhou. Agora sou eu que estou vendo ela e vendo o avanço dela. Já é a segunda apresentação que eu vejo dela no Sesc e ela está evoluindo muito”, fala com um sorriso orgulhoso no rosto.

Balé no Sesc RN

O Balé do Sesc desenvolve suas atividades há mais de 30 anos, contribuindo com o desenvolvimento, fomento e incentivo à dança no [Rio Grande do Norte](#). As unidades que oferecem a atividade atualmente estão localizadas na Cidade Alta e na Zona Norte e as turmas são montadas de acordo com a faixa etária e experiência na dança.

Os valores variam de acordo com a categoria da credencial do aluno, custando a partir de R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) para trabalhadores do comércio e seus dependentes.

Para mais informações, acesse sescrn.com.br ou ligue para 3133-0360 (também funciona no WhatsApp).

CNC afirma ser contra redução da jornada de trabalho

Link	https://jovempan.com.br/noticias/politica/cnc-afirma-ser-contra-reducao-da-jornada-de-trabalho.html
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	JOVEM PAN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNC afirma ser contra redução da jornada de trabalho

Iniciativa, que ainda está em fase de coleta de assinaturas na Câmara, já conquistou grande repercussão nas redes sociais, principalmente entre jovens

Marcello Casal/Agência Brasil



Segundo a entidade, a redução da jornada sem corte salarial resultaria em um aumento significativo dos custos operacionais das empresas

A recente proposta de redução da jornada de trabalho de 44 para 36 horas semanais, sem corte salarial, apresentada pela deputada [Érica Hilton](#) do PSOL, tem gerado intensas discussões no cenário político e econômico brasileiro. A iniciativa, que ainda está em fase de coleta de assinaturas, já conquistou grande repercussão nas redes sociais, dividindo opiniões entre apoiadores e críticos. A deputada argumenta que a medida poderia aumentar o bem-estar dos empregados, proporcionando-lhes mais tempo livre, além de abrir novas vagas de emprego para jovens.

Por outro lado, a Confederação Nacional do Comércio ([CNC](#)) manifestou-se contrária à proposta, destacando preocupações com o impacto econômico que a medida poderia causar. Segundo a entidade, a redução da jornada sem corte salarial resultaria em um aumento significativo dos custos operacionais das empresas, especialmente no setor de mão de obra intensiva. A Confederação defende que tais decisões devem ser tratadas individualmente em cada setor, ao invés de serem aplicadas como uma regra única, temendo que a necessidade de contratar mais trabalhadores para cobrir a redução de horas acabe por elevar os preços dos produtos ao consumidor.

A proposta de emenda à constituição surgiu de um movimento nas redes sociais chamado “Vida Além do Trabalho”, que busca promover um equilíbrio saudável entre vida profissional e pessoal. No entanto, a viabilidade econômica da medida é uma preocupação central, especialmente em um país como o Brasil, onde a maioria dos empregos é gerada por pequenas empresas. A discussão se concentra na necessidade de encontrar um equilíbrio que não resulte em aumento do desemprego ou em um decréscimo da atividade econômica, considerando as particularidades do mercado de trabalho brasileiro.

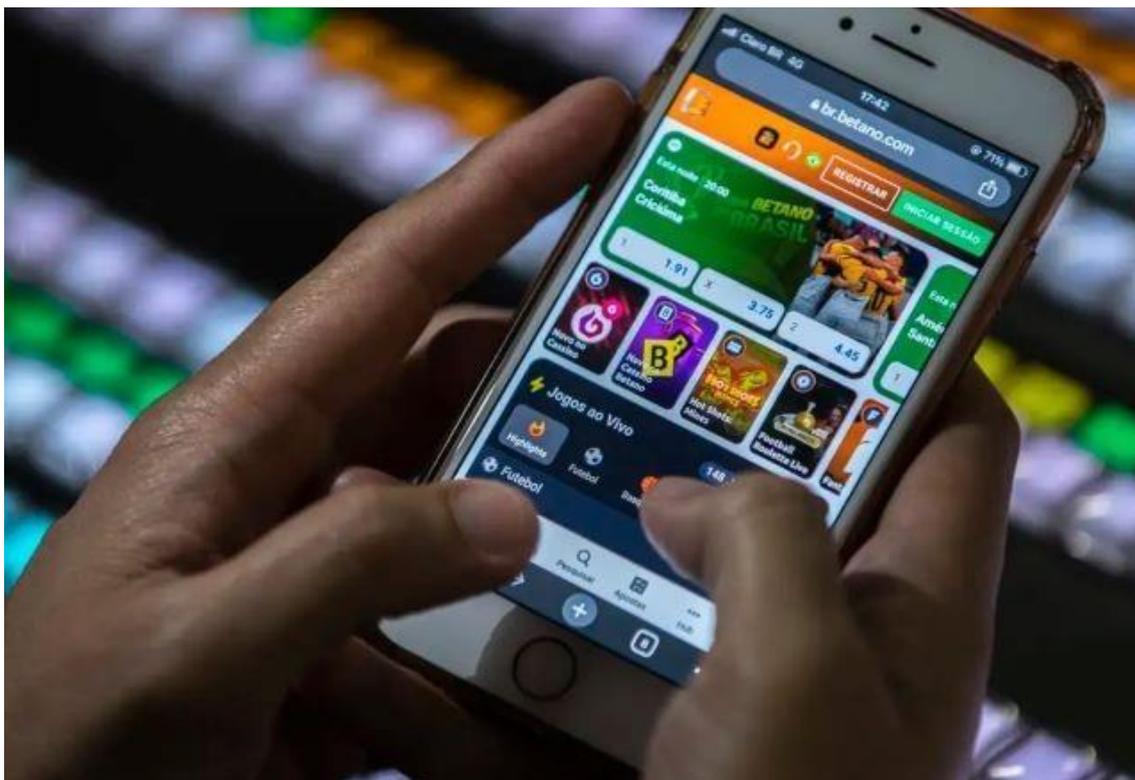
Com informações de Iasmyn Nascimento

CNC: Brasileiros já destinaram cerca de R\$ 68 bilhões a plataformas de apostas online

Link	https://sbtnews.sbt.com.br/noticia/economia/cnc-brasileiros-ja-destinaram-cerca-de-r-68-bilhoes-a-plataformas-de-apostas-online
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	SBT NEWS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

CNC: Brasileiros já destinaram cerca de R\$ 68 bilhões a plataformas de apostas online

Cenário vem resultando em perdas fiscais e na escalada do endividamento das famílias



Bets apostas esportivas (Joédson Alves/Agência Brasil)

Camila Stucaluc

12/11/2024 às 04h59

Os brasileiros já destinaram cerca de R\$ 68 bilhões a plataformas de apostas online em 2024. É o que mostra um levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), divulgado na segunda-feira (11). Segundo a entidade, a alta quantia direcionada à atividade vem prejudicando a economia.

Apenas na questão econômica, caso esses recursos fossem direcionados ao consumo familiar padrão, o Valor Bruto de Produção (VBP) poderia ter um aumento potencial de R\$ 111 bilhões, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) ganharia R\$ 55 bilhões. Haveria ainda uma arrecadação adicional de R\$ 5 bilhões em impostos.

No estudo, São Paulo é citado como o estado mais prejudicado pela atividade de apostas online, registrando cerca de R\$ 1,8 bilhão em perdas fiscais. Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul aparecem na sequência.

Além disso, a CNC expõe uma preocupante escalada do endividamento das famílias, exacerbada pelo crescimento das apostas. Estima-se que, somente no primeiro semestre de 2024, 1,3 milhão de brasileiros ficaram inadimplentes devido ao vício em jogos de azar, o que afeta negativamente a saúde financeira e limita o poder de consumo.

O economista Felipe Tavares observa que o cenário é preocupante, pois, além do descontrole dos gastos com apostas e os efeitos na inadimplência, o cenário de juros pressiona ainda mais o orçamento das famílias. Isso porque o Brasil está no meio de um ciclo de aumento de juros, contribuindo para um crescimento da inadimplência.

“Modalidades como crédito pessoal consignado e parcelamento no cartão de crédito são as mais afetadas, refletindo a vulnerabilidade dos consumidores frente às apostas e ao endividamento descontrolado”, disse o economista, acrescentando que o cenário coloca uma pressão significativa sobre o comércio e os serviços, que deixam de lucrar.

Com isso, a CNC apontou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a [urgência de suspender a Lei das Bets](#) e estabelecer um marco regulatório robusto para a atividade. Além de permitir a arrecadação fiscal, a regulamentação contribuiria para o financiamento de programas sociais e ações de

combate à dependência em jogos de azar, promovendo uma economia mais equilibrada.

Vendas do varejo sobem 0,5% em setembro, diz IBGE

Link	https://www.poder360.com.br/poder-economia/vendas-do-varejo-sobem-05-em-setembro-diz-ibge/
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas do varejo sobem 0,5% em setembro, diz IBGE

Setor acumula alta de 4,8% no ano e de 3,9% em 12 meses; houve aumento em 4 das 8 atividades pesquisadas



Comércio de produtos alimentícios registrou crescimento de 0,3% no mês

As vendas do comércio varejista subiram 0,5% em setembro em comparação com agosto, na série com ajuste sazonal. O **IBGE** (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgou o resultado nesta 3ª feira (12.nov.2024). Eis a [íntegra](#) do relatório (PDF – 4 MB).

Em 12 meses, o setor teve alta acumulada de 3,9%. No ano, cresceu 4,8%. No mês anterior, agosto, registrou [leve queda de 0,3% na margem](#).

Segundo o IBGE, houve aumento em 4 das 8 atividades pesquisadas. Leia:

- outros artigos de uso pessoal e doméstico (3,5%);
- combustíveis e lubrificantes (2,3%);
- artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, e de perfumaria (1,6%);
- hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,3%);
- livros, jornais, revistas e papelaria (-0,9%)
- tecidos, vestuário e calçados (-1,7%);
- equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-1,8%);
- móveis e Eletrodomésticos (-2,9%).

VENDAS NO VAREJO AMPLIADO

O comércio varejista ampliado –que inclui veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo– teve alta de 1,8% em setembro ante agosto.

Veículo e motos, partes e peças registraram crescimento de 6,6% no mês. Material de construção subiu 1,1%.

[Em 2023, os dados do IBGE apontaram alta de 1,7% no ano.](#)

O público-alvo da pesquisa é constituído de empresas juridicamente constituídas, isto é, registradas no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ), com 20 ou mais pessoas ocupadas na Pesquisa Anual de Comércio, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista.

A metodologia é por amostragem probabilística, realizada em todas as Unidades da Federação. O objetivo contemplado no desenho da amostra é a obtenção de estimativas dos totais populacionais referentes à variável receita bruta de revenda, por unidade da federação e por atividade PMC, utilizadas para construir os indicadores da pesquisa que são divulgados mensalmente.

Vendas no comércio crescem 0,5% em setembro e igualam patamar recorde

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2024-11/vendas-no-comercio-crescem-05-em-setembro-e-igualam-patamar-recorde
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas no comércio crescem 0,5% em setembro e igualam patamar recorde

Setor cresce 3,9% em 12 meses, diz IBGE

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

As vendas no comércio brasileiro cresceram 0,5% na passagem de agosto para setembro. Esse desempenho coloca o setor de volta ao nível mais alto da série, atingido anteriormente em maio de 2024.

A constatação faz parte da Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada nesta terça-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado positivo volta a colocar o comércio brasileiro no campo positivo na comparação entre meses imediatamente seguidos, uma vez que tinha recuado 0,2% na passagem de julho para agosto.

Na comparação com setembro de 2023, o setor avançou 2,1%. No acumulado de 2024, o ganho somado é de 4,8%. Em 12 meses, o setor cresce 3,9%. Observando dados trimestrais, o terceiro trimestre de 2024 se expandiu 0,3% ante o conjunto dos meses abril, maio e junho. Em relação ao terceiro trimestre de 2023, a alta é de 4%.

Atividades

Quatro das oito atividades pesquisadas pelo IBGE apresentaram resultados positivos: outros artigos de uso pessoal e doméstico (3,5%), combustíveis e lubrificantes (2,3%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, e de perfumaria (1,6%) e hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,3%).

Por outro lado, móveis e eletrodomésticos (-2,9%), equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-1,8%), tecidos, vestuário e calçados (-1,7%) e livros, jornais, revistas e papelaria (-0,9%) tiveram queda.

O IBGE destaca que, ao longo de 2024, o desempenho dos supermercados e artigos farmacêuticos têm sustentado crescimento.

As vendas nos supermercados têm o maior peso na pesquisa do IBGE, 55,6%. Já os artigos farmacêuticos figuram como terceiro maior peso (11%), perdendo para combustíveis e lubrificantes.

O gerente da pesquisa, Cristiano Santos, classifica o resultado como "bastante expressivo". Ele enfatiza que o desempenho tira o comércio de uma zona de estabilidade em um nível já alto.

"Se a gente está circundando o nível recorde, mais ou menos, desde maio, a gente está em uma base alta", aponta.

Ele explica que fatores como aumento de crédito para a pessoa física, expansão do número de pessoas ocupadas e crescimento da massa salarial dos trabalhadores ajudaram a impulsionar o comércio brasileiro. "Esse cenário vem puxando o ano de 2024."

Veículos e motos

O IBGE também divulga dados do chamado varejo ampliado, que inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças; material de construção; e atacado especializado de produtos alimentícios, bebidas e fumo. Com esses setores agregados, o comércio cresceu 1,8% na passagem de agosto para setembro, superando o maior patamar da série histórica, atingido em agosto de 2013.

"Também teve a questão do crédito para aquisição de veículos, que foi bastante forte, de 2,4% de agosto para setembro", diz.

Na comparação com setembro de 2023, o comércio ampliado se expandiu 3,9%. Em 12 meses, o ganho acumulado é de 3,8%.

Vendas no varejo do Brasil avançam 0,5% em setembro, abaixo do esperado

Link	https://www.infomoney.com.br/economia/vendas-no-varejo-do-brasil-avancam-05-em-setembro-abaixo-do-esperado/
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	INFOMONEY
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Vendas no varejo do Brasil avançam 0,5% em setembro, abaixo do esperado

A expectativa em pesquisa da Reuters era de alta de 1,10% na comparação mensal



(Shutterstock)

Publicidade

SÃO PAULO/RIO DE JANEIRO (Reuters) – As vendas varejistas no Brasil aumentaram em setembro, voltando a crescer após um tropeço no mês anterior, mas ainda ficaram bem abaixo das expectativas.

Em setembro, o setor de varejo registrou alta de 0,5% nas vendas na comparação com o mês anterior, depois de recuo de 0,2% em agosto, mas o resultado ficou bem aquém da expectativa em pesquisa da Reuters de alta de 1,1%.

Na comparação com mesmo mês do ano anterior, houve avanço de 2,1%, contra expectativa de 3,7%, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta terça-feira..

Assim, o setor terminou o terceiro trimestre com alta de 0,3% na vendas sobre os três meses anteriores, mostrando forte desaceleração em relação aos avanços de 1,5% e 2,7% respectivamente no segundo e primeiro trimestres.

“O comércio foi muito puxado no ano pelo comportamento do varejo no primeiro semestre. Mas como um todo, o comércio está numa base alta e patamar elevado”, disse Cristiano Santos, gerente da pesquisa no IBGE.

Um mercado de trabalho aquecido, aumento da massa salarial, expansão do crédito e uma inflação ainda controlada vêm favorecendo o consumo neste ano, embora haja expectativa de perda de força no segundo semestre diante da taxa de juros elevada e do arrefecimento da economia.

Continua depois da publicidade

Na última quarta-feira, o Banco Central decidiu acelerar o ritmo de aperto nos juros ao elevar a taxa Selic em 0,50 ponto percentual, a 11,25% ao ano, e alertou nesta terça que uma deterioração adicional das expectativas de mercado para a inflação à frente pode levar a um prolongamento do ciclo de aperto dos juros básicos.

Entre as oito atividades pesquisadas, quatro apresentaram resultado positivo em setembro, segundo o IBGE — Outros artigos de uso pessoal e doméstico (3,5%), Combustíveis e lubrificantes (2,3%), Artigos

farmacêuticos, médicos, ortopédicos, e de perfumaria (1,6%) e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,3%).

“Ao longo do ano de 2024, o desempenho dos setores de hiper e supermercados e artigos farmacêuticos sustentou o varejo. Isso não foi diferente na passagem de agosto para setembro, o que reflete uma certa concentração do consumo em itens prioritários, como alimentos e medicamentos”, explicou Santos.

Continua depois da publicidade

Por outro lado, Móveis e Eletrodomésticos (-2,9%), Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-1,8%), Tecidos, vestuário e calçados (-1,7%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-0,9%) tiveram queda nas vendas no mês.

“Isso sugere que a demanda por consumo não é tão robusta assim, mesmo com o mercado de trabalho em níveis recordes de ocupação, o que indica que o aumento na renda disponível das famílias está sendo direcionada para outras necessidades”, avaliou André Valério, economista sênior do Inter, ao avaliar o desempenho de atividades de consumo discricionário como vestuário e móveis e eletrodomésticos.

No comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças; material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas cresceu 1,8% em setembro sobre agosto.

Em setembro, vendas no varejo variam 0,5%

Link	https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/41840-em-setembro-vendas-no-varejo-variaram-0-5
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	IBGE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em setembro, vendas no varejo variam 0,5%

12/11/2024 09h00 | Atualizado em 12/11/2024 09h10

Em setembro de 2024, o volume de vendas do comércio varejista avançou 0,5% na comparação com agosto, na série com ajuste sazonal. No mês anterior, havia tido variação negativa de 0,2%. A **média móvel trimestral** variou 0,3% no trimestre encerrado em setembro.

Período	Varejo		Varejo Ampliado	
	Volume de vendas	Receita nominal	Volume de vendas	Receita nominal
Setembro / Agosto*	0,5	1,1	1,8	2,6
Média móvel trimestral*	0,3	0,8	0,5	0,9
Setembro 2024 / Setembro 2023	2,1	6,8	3,9	7,8
Acumulado 2024	4,8	8,5	4,5	7,3
Acumulado 12 meses	3,9	7,2	3,8	6,5

*Série COM ajuste sazonal

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas

Na **série sem ajuste sazonal**, o comércio varejista subiu 2,1% em relação a setembro de 2023, 16ª taxa consecutiva no campo positivo. O **acumulado no ano** chegou a 4,8%, enquanto o **acumulado nos últimos 12 meses** ficou em 3,9%.

No **comércio varejista ampliado**, que inclui veículos, motos, partes e peças, material de construção e atacado de produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas subiu 1,8% na série com ajuste sazonal. A **média móvel trimestral** cresceu 0,5%. Na **série sem ajuste sazonal**, o varejo ampliado teve alta de 3,9%, acumulando no ano alta de 4,5% ante o mesmo período de 2023 e de 3,8% em **12 meses**.

Quatro das oito atividades avançam na comparação com agosto

Em termos setoriais, houve equilíbrio entre taxas positivas e negativas. *Outros artigos de uso pessoal e doméstico (3,5%), Combustíveis e lubrificantes (2,3%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, e de perfumaria (1,6%) e Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (0,3%)* registraram taxas positivas. Já *Móveis e Eletrodomésticos (-2,9%), Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-1,8%), Tecidos, vestuário e calçados (-1,7%) e Livros, jornais, revistas e papelaria (-0,9%)* tiveram queda na passagem de agosto para setembro.

Tabela 1 - BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: Setembro 2023

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR	ACU
	Taxa de Variação (%)	Taxa de Variação (%)	Taxa (%)

	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO A
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	0,6	-0,2	0,5	4,6	5,3	2,1	4,8
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,1	-0,1	2,3	-4,4	-4,6	-1,5	-2,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,1	0,2	0,3	3,3	6,5	0,6	5,1
2.1 - Super e hipermercados	2,3	0,4	0,5	3,8	7,4	1,3	5,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,0	-0,6	-1,7	5,6	5,8	0,7	1,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,0	-1,8	-2,9	8,1	6,3	-0,4	3,3
4.1 - Móveis	-	-	-	8,7	12,9	3,8	5,6
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	7,7	4,1	-1,9	2,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-1,2	1,4	1,6	16,0	15,8	16,3	14,7
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-0,3	-3,2	-0,9	-5,0	-8,6	-10,6	-7,7
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	2,1	-2,1	-1,8	0,3	-2,8	-4,9	1,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,3	-4,5	3,5	10,7	1,5	5,7	7,1
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	0,1	-0,4	1,8	7,3	3,2	3,9	4,5
9 - Veículos e motos, partes e peças	3,8	-5,8	6,6	20,3	8,1	18,0	13,3

10- Material de construção	-0,1	0,4	1,1	11,0	4,6	9,4	4,2
11- Atacado Prod.Alimen.,Beb. e Fumo				0,6	-11,6	-9,1	-6,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas
(1) Séries com ajuste sazonal. (2) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8. (3) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

No âmbito do **comércio varejista ampliado**, as duas atividades com crescimento, na passagem de agosto para setembro, foram *Veículo e motos, partes e peças*, com 6,6%, e *Material de construção*, com 1,1%.

Quatro atividades do varejo avançam frente a setembro de 2023

Em relação a setembro de 2023, quatro dos oito setores investigados ficaram no campo positivo: *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (16,3%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (5,7%), *Tecidos, vestuário e calçados* (0,7%) e *Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,6%).

No campo negativo ficaram *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-10,6%), *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-4,9%), *Combustíveis e lubrificantes* (-1,5%) e *Móveis e eletrodomésticos* (-0,4%).

No **comércio varejista ampliado**, *Veículos e motos, partes e peças* obteve crescimento de 18,0%, *Material de construção* teve alta de 9,4% e *Atacado especializado de produtos alimentícios bebidas e fumo* caiu 9,1% em setembro de 2024, na comparação com setembro de 2023.

Tabela 2 - BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: Setembro 2024

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (1)	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR	ACUMULADO
------------	----------------------	-------------------------------	-----------

	Taxa de Variação (%)			Taxa de Variação (%)			Taxa de V
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO
COMÉRCIO VAREJISTA (2)	1,0	0,2	1,1	9,5	10,0	6,8	8,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,2	3,4	1,5	9,9	4,1	0,8	3,1
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,9	0,5	0,9	7,0	10,8	6,3	8,5
2.1 - Super e hipermercados	1,3	0,6	1,3	7,5	11,7	6,8	9,1
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,6	0,0	-1,6	7,5	7,7	2,3	3,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,0	-1,0	-2,7	8,0	7,3	0,9	2,6
4.1 - Móveis	-	-	-	9,0	14,0	5,2	6,7
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	7,6	5,1	-0,5	1,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-1,2	1,6	2,2	22,3	21,9	22,7	21,0
6 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,5	-2,0	0,2	2,5	-0,9	-3,0	0,4
7 - Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	2,3	-1,3	-2,2	-1,9	-3,4	-6,3	-1,9
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	1,7	-4,0	3,7	13,9	4,2	8,9	10,1

COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (3)	0,5	-0,5	2,6	11,2	6,6	7,8	7,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	4,6	-5,6	6,5	19,8	7,3	17,3	12,5
10- Material de construção	-0,3	0,0	1,6	10,9	3,6	9,3	3,7
11- Atacado Prod.Alimen.,Beb. e Fumo				7,6	-5,3	-1,2	-0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas (1) Séries com ajuste sazonal.

A atividade de **Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria** registrou crescimento (16,3%) pelo décimo nono mês consecutivo, na comparação mês contra mesmo mês do ano anterior (o último mês a apresentar variação no campo negativo foi fevereiro de 2023: -0,5%). O setor ainda registrou a maior contribuição para a formação da taxa do varejo, somando 1,7 p.p. ao total de 2,1% do indicador interanual. Para o indicador acumulado do ano, o resultado em setembro de 2024 foi de 14,7%, no mesmo patamar que os ganhos acumulados até agosto (14,5%). Nos últimos 12 meses o resultado até setembro de 2024 foi de 12,8%, em aceleração desde junho de 2023 (3,6%).

O setor de **Outros artigos de uso pessoal e doméstico** teve, em setembro de 2024, seu oitavo mês consecutivo de alta na comparação interanual: 5,7%. Na comparação entre setembros, a atividade exerceu a segunda maior contribuição para a composição da taxa do comércio varejista, com 0,4 p.p. de um total de 2,1% do varejo. A trajetória também é de crescimento tanto para os indicadores do acumulado do ano (7,1%) quanto para o acumulado dos últimos 12 meses (2,1%). Tais resultados evidenciam a recuperação que o setor vem tendo após período de performance negativa em 2023, com fechamento de lojas físicas, ocorrida por conta da crise contábil de grandes empresas do setor.

No caso de **Tecidos, vestuário e calçados**, a taxa interanual para o mês de setembro de 2024 foi de 0,7%, terceira no campo após a variação nula (0,0%) em junho de 2024. Ainda na comparação mês contra mesmo mês do ano anterior, dos últimos 11 meses, apenas três registraram taxas negativas (-0,5% em fevereiro, -0,9% em março e -3,7% em abril), sendo que todos os demais indicaram variações não negativas no volume de vendas. No ano, o setor acumula ganhos de 1,2% até setembro e, no acumulado dos últimos 12 meses, o resultado também é positivo: 1,2%.

O segmento de **Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo** cresceu 0,6% na comparação de setembro de 2024 com o mesmo mês do ano anterior. Este foi o quinto mês consecutivo em que o setor apresenta crescimento. Adicionalmente, nos últimos 26 meses, o setor apresentou apenas um mês de queda no indicador interanual: abril de 2024 (-1,3%). No ano, até setembro, o acúmulo é positivo em 5,1%, abaixo do resultado anterior (5,7% até agosto). Nos últimos 12 meses o resultado também é de ganhos em decréscimo: 5,4% até agosto contra 4,9% até setembro.

O setor de **Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação** registrou, em setembro, queda de 4,9% em relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo consecutivo de baixa após variação no campo positivo em julho: 0,3% em julho e -2,8% em agosto. O indicador acumulado do ano soma 1,2% até setembro, abaixo do 2,0% até agosto. Nos últimos 12 meses o resultado foi de 2,0%, sendo o de menor amplitude, no campo positivo, desde março de 2024: 2,4% em abril, 2,8% em maio, 4,0% em junho, 3,4% em julho e 2,7% em agosto.

O grupamento de **Combustíveis e lubrificantes** apresentou resultado 1,5% inferior ao de setembro de 2023, a menor amplitude no campo negativo dos cinco meses consecutivos de queda: -4,0% tanto em maio quanto em junho, -4,4% em julho e -4,6% em agosto. Ainda na leitura interanual, o setor exerceu a principal contribuição no campo negativo para o varejo, somando -0,2 p.p. ao total de +2,1% dos oito setores pesquisados. No ano, o acúmulo é negativo desde março de 2024, atingindo -2,4% até setembro. Cenário similar se dá nos últimos 12 meses: sete meses consecutivos registrando perdas, chegando a -2,8% até setembro.

Em relação ao grupo de **Móveis e eletrodomésticos**, a comparação mês contra mesmo mês do ano anterior indica variação negativa em setembro de 2024 (-0,4%), invertendo trajetória positiva registrada ao longo os cinco meses anteriores. Em 2024, houve apenas dois momentos não positivos na série do indicador interanual: março (-4,4%) e o mês de setembro, já citado. No acumulado do ano, a atividade registra ganhos de 3,3% até setembro, patamar inferior apresentado até agosto (3,7%). Nos últimos 12 meses o resultado é positivo na leitura até setembro (2,8%) e até agosto (3,1%), assim como nos 13 meses anteriores.

No **varejo ampliado**, a atividade de **Veículos e motos, partes e peças** fechou setembro de 2024 com 18,0% de crescimento com relação a setembro de 2023. Na série histórica, este é o décimo sétimo mês seguido a apresentar alta (a última queda foi em abril de 2023: -2,0%). O resultado de setembro levou o setor a registrar a maior contribuição na formação da taxa global do ampliado, somando 3,3 p.p. ao 3,9% do total das onze atividades cobertas pela pesquisa. Em termos do acumulado no ano, o resultado foi de 13,3% até setembro, ritmo superior ao mês anterior (12,7%). Nos últimos 12 meses, o acúmulo é também positivo: 12,9% até setembro.

O setor de **Material de construção** teve alta de 9,4% em setembro de 2024 em relação a setembro de 2023, quarto mês consecutivo registrando resultados no campo positivo (3,9% em junho, 11,0% em julho e 4,6% em agosto). A atividade foi a terceira em termos de influência no campo negativo, contribuindo com 0,7 p.p. de 3,9% do varejo ampliado. O acumulado do ano fechou em 4,2% e se encontra no campo positivo desde abril de 2024. Nos últimos 12 meses o resultado também foi de ganhos: 3,6%, sexto seguido positivo.

Por fim, a atividade de **Atacado especializado de produtos alimentícios, bebidas e fumo** registrou queda de 9,1% em relação a setembro de 2023, o que colocou o setor como o principal em termos de contribuição no campo negativo, no indicador de volume, representando -1,4 p.p. de 3,9% do ampliado. Esse é o segundo resultado negativo para a atividade após +0,6% em julho. No ano, o cenário é de perdas: -6,7% até julho. No

acumulado dos últimos 12 meses, o resultado é negativo em 3,7% até setembro de 2024, comparado com igual período do ano anterior.

Comércio varejista cresce 4,0% no terceiro trimestre de 2024

O **comércio varejista** registrou alta de 4,0% no 3º trimestre de 2024, na comparação com o mesmo trimestre de 2023. Com isso, o terceiro trimestre adiciona um ponto à sequência de oito resultados no campo positivo, em volume, para este indicador. O resultado positivo foi acompanhado por cinco dos oito setores que compõem o indicador global: *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (16,1%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (6,0%), *Móveis e eletrodomésticos* (4,7%), *Tecidos, vestuário e calçados* (4,2%) e *Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (3,5%). Já *Livros, jornais revistas e papelaria* (-8,0%), *Combustíveis e lubrificantes* (-3,5%) e *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-2,4%) fecharam o terceiro trimestre de 2024 abaixo do mesmo trimestre de 2023.

Para o **varejo ampliado**, a alta de 4,8% no terceiro trimestre de 2024 é a sétima consecutiva. *Veículos e motos, parte e peças* e *Material de construção* cresceram no terceiro tri de 2023: 15,3% e 8,2%, respectivamente. No sentido contrário, *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* registrou queda de 6,8%, em volume, na comparação dos terceiros trimestres de 2024 e 2023. No sentido contrário, *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* registrou queda de 6,8%, em volume, na comparação dos terceiros trimestres de 2024 e 2023.

Comparado a agosto, vendas aumentam em 21 unidades da federação em setembro

Na passagem de agosto para setembro de 2024, na série com ajuste sazonal, a taxa média nacional de **vendas do comércio** varejista avançou 0,5%, com resultados positivos em 21 unidades da federação, com destaque para Espírito Santo (3,8%), Amazonas (3,3%) e Piauí (3,0%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuram 5 das 27 unidades da

federação, com destaque para Amapá (-3,9%), Tocantins (-3,9%) e Mato Grosso (-2,5%). Minas Gerais apresentou estabilidade (0,0%).

No **comércio varejista ampliado**, a variação entre agosto e setembro de 2024 foi de 1,8%, também com predominância de resultados positivos, em 20 das 27 unidades da federação, com destaque para Paraná (20,5%), Espírito Santo (6,0%) e Maranhão (4,1%). Por outro lado, sete das 27 Unidades da Federação tiveram resultados negativos, com destaque para Amapá (-3,7%), Tocantins (-2,8%) e Bahia (-1,6%).

Em relação a 2023, vendas sobem em 22 unidades da federação

Frente a setembro de 2023, a variação das vendas no **comércio varejista**, no corrente mês, foi de 2,1%, com predominância de resultados positivos, em 22 das 27 unidades da federação, com destaque para Amapá (14,6%), Paraíba (13,0%) e Roraima (11,3%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuraram cinco das 27 unidades da federação, com destaque para Mato Grosso (-1,9%), Minas Gerais (-1,1%) e Mato Grosso do Sul (-0,6%).

Já no **comércio varejista ampliado**, a variação entre setembro de 2024 e setembro de 2023 foi de 3,9%, com resultados positivos em 23 das 27 unidades da federação, com destaque para Paraná (20,4%), Amapá (17,7%) e Paraíba (12,9%). Por outro lado, pressionando negativamente, figuraram quatro das 27 unidades da federação, com destaque para Mato Grosso do Sul (-7,7%), São Paulo (-1,1%) e Mato Grosso (-1,0%).

Por unanimidade, CCJ aprova projeto que aumenta ICMS no RN; veja quem votou

Link	https://tribunadonorte.com.br/natal/por-unanimidade-ccj-aprova-projeto-que-aumenta-icms-no-rn-veja-quem-votou/
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Por unanimidade, CCJ aprova projeto que aumenta ICMS no RN; veja quem votou



Comissão analisa a constitucionalidade da matéria, que agora segue para Finanças (Foto: Eduardo Maia/Arquivo)

PUBLICIDADE

Com a defesa que seja feito um “amplo e esclarecedor debate”, os deputados estaduais que integram a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da Assembleia Legislativa aprovaram, por unanimidade, em reunião nesta terça-feira (12) a constitucionalidade do projeto de lei enviado pelo governo estadual e que pede o aumento da alíquota do ICMS de 18% para 20%.

Os parlamentares citaram os setores produtivos e os municípios como partes interessadas na matéria e que ela também tem relação com outros projetos que tramitam na Casa Legislativa e que são de interesse dos servidores. “É uma matéria delicada, complexa e merece análise e cuidado de sua importância”, disse.

Play Video

Presidente da Comissão, o deputado Hermano Moraes (PV) informou que, após a CCJR, a matéria ainda tem que passar pelas comissões de Finanças e Fiscalização e a de Administração, Serviços Públicos, Trabalho e Segurança Pública. “É importante que se amplie o debate”, comentou.

A deputada estadual Isolda Dantas (PT) disse que o projeto “já era esperado por esta Casa” e citou o “debate significativo ano passado”. Ela ainda alertou que a matéria “trata da saúde fiscal e financeira do estado”.

Além de Hermano e Isolda, participaram da reunião os deputados Galeno Torquato, Vivaldo Costa, Isaac da Casca, Ubaldo Fernandes e dr Kerginaldo.

Comissão da ALRN aprova aumento do ICMS e mudanças no IPVA no RN

Link	https://pontanegranews.com.br/2024/11/12/comissao-da-alrn-aprova-aumento-do-icms-e-mudancas-no-ipva-no-rn/
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comissão da ALRN aprova aumento do ICMS e mudanças no IPVA no RN



Foto: João Gilberto

Os membros da Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Assembleia Legislativa analisaram e aprovaram nesta terça-feira (12), o projeto de lei, de iniciativa do Governo do Estado, que modifica a alíquota modal do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) de 18% para 20% e adequa à lei federal nº 87/1996.

O projeto de lei diz, em seu artigo 27A, que serão adicionadas dois pontos percentuais às alíquotas incidentes sobre as mercadorias relacionadas: armas e munições, asas delta e ultraleves, suas partes e peças, bebidas alcoólicas, exceto aguardente de cana ou de melaço, cigarros, fumos e seus derivados, cachimbo, cigarreiras, piteiras e isqueiros e demais artigos de tabacaria, fogos de artifício, joias, perfumes, águas-de-colônia, cosméticos e produtos de beleza ou de maquiagem, refrigerantes, bebidas isotônicas e bebidas energéticas.

IPVA

Também foi aprovado, à unanimidade, o projeto de lei que altera a lei que trata sobre o Imposto de Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Na reunião foram apresentadas três emendas, propostas pela bancada governista. A primeira trata da taxaço para veículos elétricos com definição das alíquotas que variarão de 0,5 a 1,5%. A segunda mantém a isenção do IPVA para carros com 10 anos, como já ocorre e a terceira emenda diminui em 50% a alíquota dos veículos movidos a gás natural (GNV), que até então era de uma alíquota 3%.

Outros projetos

Ainda de iniciativa do Governo do Estado, foram aprovados à unanimidade mais dois projetos de leis. Um que trata sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens e Direitos – ITCD e o outro que institui o Fundo Estadual de Combate à Pobreza (Fecop).

Os parlamentares também aprovaram à unanimidade o projeto de lei da deputada Terezinha Maia (PL), que institui o dia estadual voltado à prevenção à sífilis congênita, no segundo sábado do mês de outubro de cada ano – “Dia Verde”. Proposta pela deputada Divaneide Basílio (PT), foi aprovado o projeto de lei que institui a política estadual de turismo de base comunitária no RN.

De iniciativa do deputado Neilton Diógenes (PP) foi aprovada à unanimidade a matéria que institui e inclui no calendário oficial de eventos do Estado o “Dia Florescer da Autoestima da Mulher”. Também foi incluído no calendário oficial do Estado, de autoria do deputado Coronel Azevedo, o projeto de lei que institui o dia do odontologista.

Os deputados votaram ainda a concessão de títulos honoríficos e de patrimônio histórico e cultural, material e histórico a instituições. As matérias seguem a tramitação normal até chegar em plenário para apreciação e votação dos deputados.

Em crise, bares e restaurantes temem alta do ICMS no RN

Link	https://www.blogdobg.com.br/em-crise-bares-e-restaurantes-temem-alta-do-icms-no-rn/
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Em crise, bares e restaurantes temem alta do ICMS no RN



Foto: Reprodução

O segmento de bares e restaurantes do Rio Grande do Norte também se mostrou contrário à possibilidade de aumento do ICMS de 18% para 20% para o ano de 2025. Na avaliação de entidades representativas do setor, o aumento de imposto é prejudicial a economia e pode afetar o faturamento dos estabelecimentos que ainda se recuperam dos prejuízos causados pela pandemia.

O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes no Rio Grande do Norte (Abrasel), Paolo Passariello, aponta que o aumento trará prejuízos significativos ao setor.

“Claramente isso terá uma influência grande a respeito do que já temos de altos preços, em especial no final do ano. Estamos com um alto número de associados apertados porque não conseguem repassar o valor dos insumos muito alto, e com esse aumento de impostos vai ser ainda pior para o nosso setor ter lucro e não fechar no negativo”, cita. “Nossas pesquisas mostram que ainda hoje temos um número alto, na faixa de 40%, não conseguem fechar os meses no positivo. Somos absolutamente contra o aumento”, aponta.

Ainda segundo Paolo, caso o aumento seja de fato aprovado junto à Assembleia Legislativa, será inevitável o aumento de preços junto aos cardápios dos estabelecimentos em Natal e no interior do Estado.

“Impacta em tudo, porque com certeza vamos ter aumento de preço e matéria-prima. E parte desse aumento será repassado para o consumidor, outra parte não conseguimos repassar. Se repassarmos tudo, vou afastar o cliente do meu restaurante e do meu bar”, acrescenta.

Tribuna do Norte

Por unanimidade, CCJ aprova projeto que aumenta ICMS no RN; veja quem votou

Link	https://robsonpiresxerife.com/por-unanimidade-ccj-aprova-projeto-que-aumenta-icms-no-rn-veja-quem-votou/
Data da publicação	12/11/2024
Veículo	BLOG ROBSON PIRES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Por unanimidade, CCJ aprova projeto que aumenta ICMS no RN; veja quem votou



Com a defesa que seja feito um “amplo e esclarecedor debate”, os deputados estaduais que integram a Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR) da Assembleia Legislativa aprovaram, por unanimidade, em reunião nesta terça-feira (12) a constitucionalidade do projeto de lei enviado pelo governo estadual e que pede o aumento da alíquota do ICMS de 18% para 20%.

Os parlamentares citaram os setores produtivos e os municípios como partes interessadas na matéria e que ela também tem relação com outros

projetos que tramitam na Casa Legislativa e que são de interesse dos servidores. “É uma matéria delicada, complexa e merece análise e cuidado de sua importância”, disse.

Presidente da Comissão, o deputado Hermano Moraes (PV) informou que, após a CCJR, a matéria ainda tem que passar pelas comissões de Finanças e Fiscalização e a de Administração, Serviços Públicos, Trabalho e Segurança Pública. “É importante que se amplie o debate”, comentou.

A deputada estadual Isolda Dantas (PT) disse que o projeto “já era esperado por esta Casa” e citou o “debate significativo ano passado”. Ela ainda alertou que a matéria “trata da saúde fiscal e financeira do estado”.

Além de Hermano e Isolda, participaram da reunião os deputados Galeno Torquato, Vivaldo Costa, Isaac da Casca, Ubaldo Fernandes e dr Kerginaldo.

Tribuna do Norte

Turismo e empresas aéreas anunciam 184 mil viagens durante o verão

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2024-11/turismo-e-empresas-aereas-anunciam-184-mil-viagens-durante-o-verao
Data da publicação	11/11/2024
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Turismo e empresas aéreas anunciam 184 mil viagens durante o verão

O número de assentos vai chegar a quase 30 milhões

Turistas terão mais disponibilidade de voos para a temporada de verão em todo o país. O Ministério do Turismo e as companhias aéreas anunciaram um aumento de 10% do número de voos na próxima estação, no total, 184 mil viagens.

O número de assentos vai chegar a quase 30 milhões, 12% a mais que no ano passado. O anúncio foi feito nesta segunda (11), em Brasília, como parte da renovação do programa “Conheça o Brasil Voando”.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, destaca que a melhoria da economia tem impulsionado as viagens.

“O Brasil passou a ter o turismo como uma das mais principais alternativas para o desenvolvimento econômico num momento em que o mundo muda a sua matriz energética, em que o mundo muda sua matriz econômica. O turismo entrou agora na rota do Brasil”.

Renato Rabelo, gerente de Relações Institucionais da Associação Brasileira das Empresas Aéreas, afirma que as companhias estão buscando uma ampliação da capacidade para recuperar o setor.

“É fundamental a soma de esforços entre governo, empresas aéreas e demais atores no desenvolvimento e implementação de políticas públicas que viabilizem o crescimento vigoroso do nosso setor. Nossas empresas têm expandido a oferta de assentos e diversificado suas rotas. Isso

significa mais voos, mais opções de destinos e uma maior capacidade de atender a demanda crescente por viagens aéreas no Brasil”.

As principais empresas do país vão disponibilizar novas rotas diretas, ampliando as viagens noturnas. Serão fortalecidos os destinos que mais recebem turistas no país, como Rio de Janeiro, Recife, Salvador e Fortaleza.

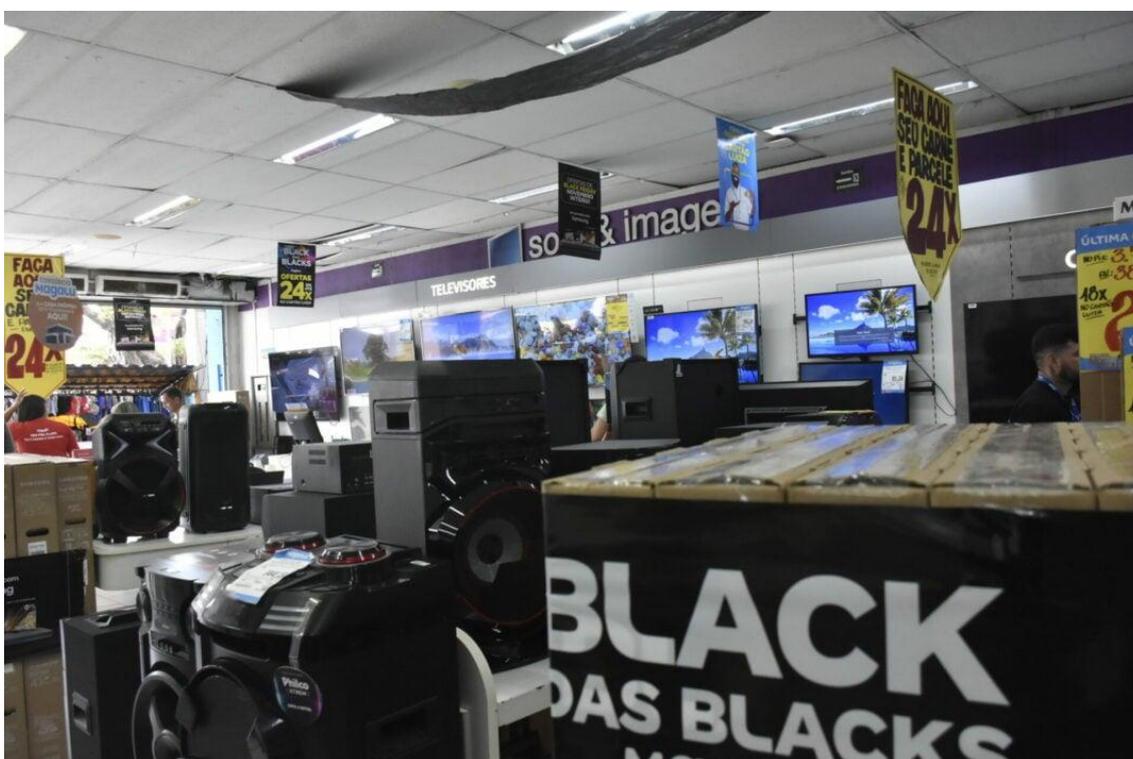
Novos voos internacionais também estão previstos para Colômbia, Costa Rica, México e a ilha de Aruba, pertencente à Holanda.

Segundo dados da Associação Internacional de Transportes Aéreos, neste ano, o Brasil subiu uma posição no ranking mundial de voos, sendo o quarto maior mercado aéreo do planeta.

Lojistas esperam aumento de até 50% nas vendas com a Black Friday

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/lojistas-esperam-aumento-de-ate-50-nas-vendas-com-a-black-friday/
Data da publicação	13/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Lojistas esperam aumento de até 50% nas vendas com a Black Friday



Comerciantes cogitam descontos que podem chegar a 70% na Black Friday, dia 29 deste mês. Foto: Adriano Abreu

PUBLICIDADE

Lojistas do Alecrim estão otimistas com a aproximação da Black Friday – que este ano vai ocorrer no próximo dia 29 – e esperam um incremento nas vendas de até 50% em relação ao mesmo período do ano passado. Os comerciantes cogitam descontos que podem chegar a 70%, mas as promoções já começaram. O resultado é o aumento do fluxo de clientes desde o início de novembro, segundo relatos colhidos pela

reportagem. Em uma loja de eletroeletrônicos do bairro, já há produtos sendo vendidos pela metade do preço, com a perspectiva de ampliação dos descontos até o final do mês, de olho na data.

“Aqui estamos fazendo a black do mês inteiro e a gente espera aumentar as vendas em 30%. As pessoas estão procurando muito por aparelhos de TV, ventiladores, microondas e máquinas de lavar. Por enquanto, estamos com descontos de até 50%, mas, para o dia, planejamos aumentar para até 70%. Neste final de semana, teremos mais promoções especiais, então, o fluxo de clientes já está bem intenso”, afirma o gerente da loja, Miguel Fonseca. Chenbo Han, gerente de uma loja de bolsas, diz que está animado com o movimento observado atualmente. Ele espera aumento das vendas em 50% na Black Friday.

Play Video

“Teremos descontos de até 30%, então, acho que vamos conseguir um bom crescimento nas vendas. A data é muito boa, porque a gente baixa os preços para o consumidor e ao mesmo tempo ganha rentabilidade”, aponta o gerente. Na loja gerenciada por Daniel Leocádio, a projeção é de também aumentar as vendas em 50%. “A Black Friday é muito esperada por todos nós do comércio. Desde o começo do mês a gente tem notado uma circulação de clientes bem intensa”, revela.

Fernanda Goveia, vendedora em uma loja de variedades, diz que desde o Halloween as vendas estão aquecidas. A expectativa é incrementar em 30% a saída de produtos durante a black, na loja. “Todo esse período de final de ano é muito bom. A gente já tem descontos de 10% a 35% e estamos avaliando como será na Black Friday. Até lá, a tendência é que as pessoas nos procurem cada vez mais. Os objetos de desejo são as maquiagens”, diz a vendedora.

Pelas ruas, os consumidores estão ansiosos pela data. Alguns deles tiraram a manhã desta quinta-feira (7) para pesquisar, já de olho na programação das compras no final do mês. É o caso da nutricionista Alana Monteiro. Ela diz que escolhe comprar na data sempre, na intenção de economizar. “Quero presentear meus clientes e alguns amigos em dezembro, então, já vim pesquisar para quando chegar a Black Friday fazer as compras. A ideia é comprar garrafas d’água, bolsa térmica, coisas desse sentido”, conta.

A cabeleireira Gabrielle Matos também costuma se programar para comprar na data os produtos com os quais trabalha. “Hoje estou apenas pesquisando para as compras no dia 29. Pretendo gastar R\$ 2 mil em produtos de beleza e economizar a metade do que eu gastaria sem as promoções. Estou chegando agora no Alecrim e já vou entrar em uma loja para começar a fazer essa pesquisa”, disse no final da manhã de ontem. Ela e a nutricionista Alana Monteiro revelam que pesquisar antes é importante para evitar cair em fraudes.

“A gente sabe que muita promoção na Black Friday, na verdade, não é. Há quem aumente os preços antes para baixar no dia, por isso, acho que a pesquisa é importante”, comenta a nutricionista. Diante da euforia das promoções, de fato é fundamental ficar atento para não cair em golpes. A agente fiscal do Procon Natal Ana Paula Pereira orienta que o consumidor precisa tomar alguns cuidados antes de efetuar uma compra. Se essa compra for virtual, alerta, é imprescindível uma pesquisa sobre o site onde o produto está sendo ofertado.

“É uma pesquisa muito simples e rápida. Existem alguns sites como o Reclame Aqui, onde é fácil de fazer uma consulta e verificar a reputação do site ou da empresa”, explica. Além disso, ensina, o cliente deve sempre desconfiar de preços muito baixos, mesmo em períodos de promoção, como é o Black Friday. Ainda sobre compras na internet, Ana Paula Pereira esclarece que muitas ofertas em redes sociais copiam empresas e sites. Consultar o CNPJ também é uma medida eficaz. “Não se deve clicar em links, mesmo aqueles que aparecem nas pesquisas online, no Google ou outros sites de pesquisa”, diz.

Nas compras físicas, a principal dica é evitar o impulso. “Assim, o consumidor vai comprar sem dores de cabeça futuras ou danos e lesão ao seu patrimônio”, destaca. Ficar de olho em promoções mirabolantes é outro cuidado que pode evitar transtornos. “É importante desconfiar de ofertas inacreditáveis, muito abaixo do preço do mercado. Os produtos, em sua maioria, terão um desconto de 50%, no máximo. Também não se deve aceitar brindes ou presentes de empresas através de motoboys ou entregadores. É comum que golpistas ofereçam esses brindes dizendo que é de alguma empresa que o cliente consome. Eles alegam que é preciso pagar pelo frete e é nessa hora que acontece o golpe: as maquininhas mostram um valor na hora do pagamento e depois, na verdade, passam outro valor”, alerta.

Reconhecimento

Link	file:///C:/Users//Desktop/20241113.pdf
Data da publicação	13/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Reconhecimento

ALEX RÉGIS



« LIDERANÇA » A TRIBUNA DO NORTE esteve em destaque no Prêmio Fecomércio de Jornalismo 2024 com conquistas de Ícaro Carvalho, Bruno Vital, Margareth Grilo e Magnus Nascimento. **« PÁGINA 7 »**

Sistema Tribuna conquista três prêmios na Fecomércio

Link	file:///C:/Users/Desktop/20241113.pdf
Data da publicação	13/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Sistema Tribuna conquista três prêmios na Fecomércio

« JORNALISMO » A TN venceu nas categorias jornalismo impresso e fotojornalismo. Com as conquistas, o Sistema soma 13 premiações em 2024

O Sistema Tribuna de Comunicação venceu três prêmios em duas categorias na 6ª edição do Prêmio Fecomércio de Jornalismo 2024. O jornal Tribuna do Norte venceu nas categorias jornalismo impresso e fotojornalismo. Com as conquistas, o Sistema Tribuna de Comunicação já soma pela 13ª vez premiações em 2024 e segue sendo uma das principais referências no jornalismo do Rio Grande do Norte. Na semana passada, o Sistema Tribuna e o rádio Jovem Pan News Natal já haviam vencido o Prêmio Fiemr de Jornalismo.

A premiação aconteceu no Hotel Sesc Barragem Rosa nesta terça-feira (13). Na categoria jornalismo impresso, o jornalista Bruno Vital venceu com a reportagem "Mudanças na reforma tributária impactam cotidiano de potigüers". Além dele, Icaro Carvalho e a editora de Economia, Margareth Grilo, ficaram em 2º lugar com a série de reportagens "Cintida na Sesc". "Receber este prêmio é um grande reconhecimento não apenas do meu trabalho, mas de toda a equipe que se dedica, dia após dia, a levar informação de qualidade aos leitores. Este prêmio é uma celebração do jornalismo comprometido com a verdade, com a ética e com a relevância. Estou imensamente grato/inspirado a continuar a buscar histórias que impactem positivamente nossa sociedade, com a mesma paixão e responsabilidade que sempre norteiam a nossa missão jornalística", disse o jornalista Bruno Vital.

Além disso, o fotógrafo Magnus Nascimento foi o vencedor na categoria fotojornalismo com uma fotografia da reinauguração do Teatro Sandoval Wanderley, que será administrado pelo Sesc-RN.

"Receber o Prêmio de Fotojornalismo da Fecomércio é uma honra juntamente com a equipe da Tribuna do Norte. A fotografia jornalística que nossa equipe vem produzindo tem demonstrado o quanto nossa equipe é boa. Dedico esta conquista ao compromisso com a verdade e à missão de inspirar e informar, um compromisso que levo com muito orgulho ao longo da minha carreira", disse o fotógrafo, que venceu prêmio pelo terceiro ano consecutivo.

"Este prêmio é uma conquista



TN em destaque com conquistas de Icaro Carvalho, Bruno Vital, Margareth Grilo e Magnus Nascimento

Esse prêmio representa exatamente aquilo que nós fazemos: o melhor jornalismo do Rio Grande do Norte."

FERNANDO FERNANDES
Superintendente do Sistema Tribuna

ta que celebra o esforço coletivo de uma redação comprometida com a essência jornalística e um trabalho sério na comunicação do RN. Continuaremos firmes na busca por um jornalismo que faça a diferença, que construa uma visão crítica e que respeite a confiança de nossos leitores", declarou o diretor de redação da Tribuna do Norte, Danilo Sá.

O superintendente do Sistema Tribuna de Comunicação, Fernando Fernandes, disse que o reconhecimento reforça a representatividade do jornalismo praticado no Sistema.

"É sabido que esse prêmio representa exatamente aquilo que nós fazemos: o melhor jornalismo do Rio Grande do Norte. São prêmios que o Sistema Tribuna vem ganhando ao longo dos anos. Nos últimos 15 dias ganhamos Sistema Fecomércio e Sistema Fiemr comprovando a qualidade do nosso jornalismo", apontou.

Premiações

O Sistema Tribuna de Comunicação foi o grande vencedor do 1º Prêmio da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiemr), com quatro prêmios distribuídos entre o jornal Tribuna do Norte e o rádio Jovem Pan News Natal 93.5 FM. O Sistema foi o grande vencedor entre os veículos de comunicação no prêmio. A premiação reforça a liderança do Sistema na produção de conteúdo no Rio Grande do Norte.

O repórter Bruno Vital foi vencedor em dois eixos do prêmio Fiemr de Jornalismo, com as reportagens "Curso inédito na área de energia elétrica transforma comunidades indígenas" e "Iniciativa fortalece educação básica no interior do Estado", ambas publicadas nas edições impressas do TN. Na Jovem Pan News Natal, a reportagem vencedora foi assinada pela jornalista Virginia Coelli, intitulada "Formando propósito: Sesi impulsiona educação de Jovens e Adultos no RN", veiculada na programação da emissora.

Além dessas reportagens, a TN também venceu na categoria Estudante com a reportagem "Da teoria à prática: em seis meses, IEL-RN insere mais de 3 mil estudantes no mercado de trabalho", da repórter Kaylani Lima Silva.

Além do Prêmio Fiemr, o Sistema Tribuna de Comunicação foi o grande vencedor do 1º Prêmio Sotema de Jornalismo 2024 Esta- do Potiguar com sete premiações. O jornal Tribuna do Norte ven-

ceu as três colocações da categoria "Texto" e "Foto", e a Jovem Pan News Natal 93.5 FM ficou em 2º lugar na categoria "Áudio".

Em 2024, o prêmio Sotema de Jornalismo registrou recorde de inscritos, com 80 trabalhos concorrendo ao prêmio. Na categoria Texto, uma das questões mais incisivas, a Tribuna do Norte venceu com a série de reportagens "Economia do Sol: Energia Solar potencializa lucro de pequenas médias negócios" (teve o segundo lugar na matéria "Socinhos possuem ganhos financeiros motivam a economia potiguar"), ambas assinadas pela editora de Economia, Margareth Grilo, e pelo repórter Icaro Carvalho. Em terceiro lugar, Felipe Salsinha venceu com a matéria "Pequenos negócios no RN geram emprego e renda com foco em impacto socioambiental". A Jovem Pan News Natal também foi premiada com a reportagem "A nova era do Algodão no RN", assinada e produzida por Virginia Coelli, Edvan Martins e Enasno Magno.

Já na categoria fotojornalismo, Alex Régis venceu com a fotografia que ilustra a matéria "Somos pessoas e ganhos financeiros motivam a economia potiguar". Em segundo lugar ficou Adriano Azeite com a fotografia da matéria "No País, 74% das pequenas empresas já utilizam a Inteligência Artificial"; e em terceiro lugar Magnus Nascimento, com a foto da matéria "Pesquisas apontam que RN geram emprego e renda com foco em impacto socioambiental".

ABC

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2024/11/Agora-RN_ED-1.956-13-11-24-1.pdf
Data da publicação	13/11/2024
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO



ABC

Ontem, no Auditório da **Fecomércio**, na Alexandrino de Alencar, aconteceu o lançamento da chapa “ABC: Paixão que nos move”, que tem o vereador eleito e amigo Irapoã Nóbrega como candidato a presidente do ABC. Na ocasião, foi apresentado o plano de gestão da chapa. Desejamos sucesso e boa sorte!

Lojistas esperam aumento de até 50% nas vendas com a Black Friday

Link	file:///C:/Users//Desktop/20241113.pdf
Data da publicação	13/11/2024
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

« BLACK FRIDAY »

Lojistas esperam aumento de até 50% nas vendas

Comerciantes cogitam descontos que podem chegar a 70% na Black Friday, dia 29 deste mês

Lojistas do Alerxis estão otimistas com a aproximação da Black Friday – que este ano vai ocorrer no próximo dia 29 – e esperam incrementos nas vendas de até 50% em relação ao mesmo período do ano passado. Os comerciantes cogitam descontos que podem chegar a 70%, mas as promoções já começaram. O resultado é o aumento do fluxo de clientes desde o início do mês, segundo relatos colhidos pela reportagem. Em uma loja de eletrônicos e informática do bairro, já há produtos sendo vendidos pela metade do preço, com a perspectiva de ampliação dos descontos até o final do mês, de olho na data.

“Aquí estamos fazendo Black do mês inteiro e agente espera aumentadas vendas até 30%. As pessoas estão procurando muito por aparelhos de TV, ventiladores, micro-ondas e máquinas de lavar. Por enquanto, estamos com descontos de até 50%, mas, para o dia, planejamos aumentar para até 70%. Neste final de semana, temos mais promoções especiais, então, o fluxo de clientes já está bem intenso”, afirma o gerente da loja, Miguel Fonseca. Cherho Han, gerente de uma loja de bebidas, diz que está animado com o movimento observado atualmente. Ele espera aumento das vendas em 30% na Black Friday.

“Teremos descontos de até 50%, então, acho que vamos conseguir um bom crescimento nas vendas. A data é muito boa, porque a gente baixa os preços para o consumidor e ao mesmo tempo ganha rentabilidade”, aponta o gerente. Na loja gerenciada por Daniel Locadillo, a projeção é de também aumentar as vendas em 50%. “A Black Friday é muito esperada por todos nós do comércio. Desde o começo do mês a gen-

te tem notado uma circulação de clientes bem intensa”, revela.

Fernanda Gouveia, vendedora em uma loja de variedades, diz que desde o Halloween as vendas estão aquecidas. A expectativa é incrementar em 30% a saída de produtos durante a Black, na loja. “Todo esse período de final de ano é muito bom. A gente já tem descontos de 10% a 35% e estamos alinhados com o tema Black Friday. Até lá, a tendência é que as pessoas não procurem nada de muito mais. Os objetos de desejo são as maquiagens”, diz a vendedora.

Porém, os consumidores estão cautelosos pela data. Alguns deles ficaram a macho-destaquinhos (7) para pesquisar, já deram a programação das compras no final do mês. É o caso da nutricionista Alena Monteiro. Ela diz que se lembra da compra da última vez, na intenção de economizar.

“Quando apresentar meus clientes e alguns amigos em dezembro, então, já vim pesquisar para quando chegar a Black Friday fazer as compras. Ainda não comparei preços de água, bebida térmica, coisas desse estilo”, conta.

Diante da oferta de promoções, de fato é fundamental ficar atento para não cair em golpes. A agente fiscal do Procon Natal Ana Paula Pereira orienta que o consumidor precisa tomar alguns cuidados antes de efetuar uma compra. Se essa compra for virtual, alerta, é imprescindível uma pesquisa sobre o site onde o produto está sendo ofertado.

“É uma pesquisa muito simples e rápida. Existem alguns sites como o Reclame Aqui, onde é fácil de fazer uma consulta e verificar a reputação do site ou da empresa”, explica. Além disso, ensina, o cliente deve sempre desconfiar de preços muito baixos, mesmo em período de promoção, como é o Black Friday. Ainda sobre compras na internet, Ana Paula Pereira esclarece que muitas ofertas em redes sociais copiam empresas e sites. Consultar o CNPJ também é uma medida eficaz.



Várias lojas já iniciaram a temporada de promoções em Natal

Capas dos Jornais

SOCIEDADE DE UROLOGIA DÁ INÍCIO À CAMPANHA NOVEMBRO AZUL 2024 - PÁGINA 9


TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALBERTO DE AGUIAR - 1921 - 2006
Ano 104 - Número 1611 - Quarta-Feira, 10 de novembro de 2024

FNF E CLUBES DEFINEM HOJE A FÓRMULA DO ESTADUAL

» PÁGINA 10



» **OLIMPIADAS DA COPA** » A Seleção Brasileira treinou no estádio Mangueirão, em Belém, para o primeiro jogo desta data FIFA, contra a Venezuela. A partida será em solo venezuelano, quinta-feira (9). Depois, o duelo será no Pará, contra o Uruguai. » PÁGINA 10

SEM GABIGOL, AFASTADO, FLA REENCONTRA O ATLÉTICO/MG

» PÁGINA 11

Oposição quer rejeitar alta do ICMS na Comissão de Finanças

» **POLEMICA** » Os deputados estaduais de oposição articulam a rejeição do projeto que prevê o aumento do ICMS no Estado já na Comissão de Finanças e Fiscalização da Assembleia Legislativa. A ideia é repetir a estratégia usada para derrubar a mesma iniciativa no ano passado. Ontem, a proposta teve a constitucionalidade aprovada na reunião da Comissão de Justiça. » PÁGINA 2

Prefeitura propõe subsídio para o transporte público em 2025

A Prefeitura de Natalândia quer a Câmara Municipal aprovar o Projeto de Lei que propõe um subsídio de R\$ 10 milhões para o transporte público municipal. O objetivo da proposta é garantir uma tarifa de ônibus acessível na cidade pelas próximas anos. » PÁGINA 8



» **OBRA** » As obras da expansão da praia de Ponta Negra já contam com 1,8 quilômetro de conclusão, o equivalente a 60% dos serviços finalizados e já avançam pelo aterro de calçadão. Projeto tem custo de R\$ 73 milhões e deve ser finalizado em dezembro. » PÁGINA 6

Lojistas esperam aumento de até 50% nas vendas com a Black Friday

Lojistas do Rio Branco estão otimistas com a possibilidade da Black Friday e esperam um incremento nas vendas de até 50% em comparação ao mesmo período do ano passado. Os comerciantes esperam descontos que podem chegar a até 70%. » PÁGINA 7

Reconhecimento



» **LIBERDAÇÃO** » A TRIBUNA DO NORTE esteve em destaque na Polêmica Fecomércio de Jornalismo 2024 com conquistas de Icaro Carvalho, Bruno Wtul, Margareth Seix e Magnum Nascimento. » PÁGINA 1

Hidrogênio verde: construção da 1ª planta terá início esta semana no RN

Está prevista para começar nesta semana, em Abaetetuba, a construção da primeira planta de produção de hidrogênio renovável do Nordeste. O investimento de R\$ 90 milhões visa impulsionar a produção de energia limpa. » PÁGINA 5

Assembleia elege hoje Mesa Diretora para 2025/2026

Opõe-se à Assembleia Legislativa do RN, deputada Raquel Peres, convoca para hoje uma nova eleição da Mesa Diretora da Casa para o biênio 2025/2026, conforme entendimento do STJ. Raquel articulou a mobilização por consenso. » PÁGINA 3

Carla Dickson sugere investigar shows em Festival do MST no RN

Ainda enquanto deputada federal, Carla Dickson revelou que vai solicitar MP após a realização de shows no Centro Administrativo, dentro da programação do Festival do MST. » PÁGINA 8

» **CELEBRAR** » Academia Norte-Rio-Grandense de Letras festeja aniversário 88 anos. » PÁGINA 1

» **NOV 10 PES** » Como ficção as condenações e processos contra Trump? » PÁGINA 2

» **REUNIR LEMOS PAZIO** » Sérgio, do Fla, é o meia de armarção que falta ao Brasil. » PÁGINA 10

» **CELSIANO ARRUDA CÂMARA** » Guerra é sempre guerra: seja com ou sem tema eleitoral. » PÁGINA 1

ACESSO: www.tribunadonorte.com.br
assessoria@tribunadonorte.com.br

NO FACEBOOK [tribunadonorte](https://www.facebook.com/tribunadonorte)

NO TWITTER [tribunadonorte](https://twitter.com/tribunadonorte)

PREÇO DE CADA COPIA: **R\$ 3,00**

ANÁLISE. 'Medidas do Governo Bolsonaro custaram R\$ 1,7 bilhão em perdas ao Rio Grande do Norte', diz deputado Francisco do PT ...PÁG. 5



AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 2024 | EDIÇÃO Nº 1.058 | ANOS 7 | 7.500 EXEMPLARES

www.agoram.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agoram.com.br



Comissão da Assembleia aprova aumento do ICMS no RN para 20%

Pacote fiscal passou por unanimidade; em troca, Governo Filizola restabelece isenção do IPTU para veículos com mais de 10 anos ...PÁG. 4 e 6

Transporte ...PÁG. 9

Álvaro Dias propõe subsídio de R\$ 60 milhões em 2025 às empresas de ônibus de Natal

Prefeito encaminhou à Câmara Municipal projeto que prevê repasse ao sistema

O prefeito de Natal, Álvaro Dias (Republicanos), encaminhou à Câmara Municipal um projeto de lei para criar um subsídio para o sistema de transporte público da capital potiguar. Segundo o proje-

to, o repasse seria de R\$ 1 milhão ainda em 2024 e de R\$ 60 milhões em 2025. Para os anos seguintes, os valores seriam definidos na Lei Orçamentária Anual.

A proposta foi enviada à Câmara com pedido de regime de

urgência, isto é, tramitação mais rápida, sem passar pelas comissões. Na justificativa, o prefeito escreveu que o subsídio é necessário para assegurar "acessibilidade" na tarifa de transporte público da cidade.

Tributação ...PÁG. 7

Câmara de Natal aprova projeto que reduz IPTU para imóveis interditados

Lei de autoria do vereador Preto Aquino permite reavaliação do valor venal para cálculo do IPTU de imóveis em área de risco, garantindo justiça social aos proprietários afetados.

Prefeitos ...PÁG. 16

Paulinho, Allyson e Nilda comprem agenda conjunta em Brasília e discutem projetos

Clima ...PÁG. 10

Semurb lança projeto para atenuar efeitos climáticos em Natal

Dados preliminares revelam mapas climáticos e de temperatura, destacando ilhas de calor

Parnamirim ...PÁG. 11

Servidores são presos suspeitos de furto de aparelhos da Saúde

Eles foram flagrados em câmeras de segurança levando aparelhos de raio-X e ultrassom.

Esporte ...PÁG. 15

Bia Souza vira embaixadora do Time Neenergia

Com judoca, companhia atua para apoiar e valorizar a presença feminina no esporte.



Política ...PÁG. 3

Ezequiel convoca sessão para eleição e deve ser reconduzido presidente da ALRN

Votação acontece nesta quarta-feira, a partir das 10h. Atual presidente conseguiu formar chapa de consenso.

Na Rota ...PÁG. 13

Megaoperação mira traficantes suspeitos de enterrar drogas em Ponta Negra

Investigação revelou que, em menos de dois anos, integrantes do grupo criminoso movimentaram R\$ 16,9 milhões.

Alerta ...PÁG. 9

Vendedores denunciam crise na saúde mental de Natal

Economia ...PÁG. 8

Setor de bares e restaurantes se queixa de insumos caros e lucro mínimo

Como os empresários potiguaros enfrentam a nova realidade econômica de concorrência desigual.

Opinião ...PÁG. 2

Esqueci será eleito hoje para mais dois anos na presidência da ALRN

Saulo Spínolly ...PÁG. 3

Aldo Clemente deverá ser líder do prefeito Paulinho Freire na Câmara

Pedro Neto ...PÁG. 15

Admitir Partido da CBF à Corregedoria não é plano

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agoram.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agoram.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16

Luciano: 'O que faço com meu irmão Zezé Di Camargo não diminui o que faço com Jesus', diz sertanejo, que investe no gospel

SEGUNDO CADEIRO



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 2024 ANO C - Nº 33.336 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

PREJUÍZO À SAÚDE E À ECONOMIA

Brasil perdeu 58 milhões de vacinas vencidas no governo Lula

Má logística, compra perto do vencimento e baixa adesão da população estão entre as causas. Ministério diz ter recebido doses com prazo expirado em 2023

Uma radiografia inédita da utilização de vacinas no Brasil mostra que o governo deixou vencer 58 milhões de vacinas, contra diferentes doenças, desde o início do terceiro mandato do presidente Lula, revela SARAH TEÓFILO. É um aumento de 22% em relação aos 48 milhões de imunizantes desperdiçados por passarem da validade em todos os quatro anos do governo Bolsonaro. O levantamento foi feito com

dados fornecidos pelo Ministério da Saúde, via Lei de Acesso à Informação. Além da perda de imunização da população, o prejuízo financeiro com o descarte das vacinas chega a R\$ 1,75 bilhão na atual gestão. Dos 58 milhões de imunizantes descartados, quase 46 milhões eram contra a Covid, mas há doses vencidas para prevenir DTP (difteria, tétano e pertussis) e febre amarela, entre outros. O Ministério

da Saúde alega que parte das vacinas perdidas em 2023 (quando foram para o lixo 31 milhões de imunizantes contra a Covid) foi "reflexo de estoques herdados da gestão anterior" e critica a postura negociacionista e antivacina da gestão Bolsonaro. Especialistas acrescentam que a complexa logística para levar as doses a todos os municípios e a baixa adesão da população agravam o problema. **PÁGINA 27**

Militares discutem com governo participação no pacote de corte de gastos

Haverá reuniões entre Lula e ministro da Defesa e entre chefes de Forças e secretário da Fazenda. Governo vê simbolismo em incluir militares no pacote e estima reduzir gastos em R\$ 6 bilhões, mas cúpula das Forças resiste a cortes altos. O déficit na previdência militar foi de R\$ 49,7 bilhões em 2023. **PÁGINA 19**

Acordo global por mercado de carbono é 1º passo de longo caminho, dizem ambientalistas

Analistas elogiam pacto firmado na COP29, destacam desafio para a efetivar sistema mundial e veem chance de modelo se concretizar na COP brasileira, em Belém. **PÁGINA 22**

EDITORIAL

É POSITIVO O AVANÇO DOS MERCADOS DE CRÉDITOS DE CARBONO **PÁGINA 2**

Ata do Copom e incerteza fiscal elevam projeções para os juros

Analistas já estimam que BC possa elevar em até 0,75 ponto percentual a Taxa Selic na reunião de dezembro do Copom. **PÁGINA 21**

Fila do INSS volta a subir e chega a 1,78 milhão de pessoas

Aumento foi de 33% em três meses, com acúmulo de 445 mil requerimentos, e tempo médio de concessão chega a 41 dias. **PÁGINA 21**

Alckmin defende, e empresários veem riscos em redução da jornada 6x1

Vice-presidente cita "tendência mundial", enquanto entidades de comércio e serviços dizem que mudança pode acarretar aumento dos custos e demissões. **PÁGINA 20**

Lula entrevistando Alckmin



— Estou pensando num trabalho sobre a jornada de trabalho...
— Pense, mas não me dê trabalho!

Trump anuncia Musk no governo; linha dura anti-China ganha força no futuro Gabinete

Presidente eleito diz que bilionário chefiará departamento de "eficiência governamental". Políticos contrários a Pequim ganham espaço no futuro mandato. **PÁGINA 23**

CGU vê mau uso de emendas parlamentares por ONGs que receberam R\$ 482 milhões

Relatório aponta que sete ONGs não têm capacidade de executar projetos para os quais receberam recursos. Ministro Dino mantém repasses suspensos. **PÁGINA 4**

Orçamento-2025 de Tarcísio foca em obras e propaganda

Cotado para disputar a Presidência, governador de SP propõe aumentar verba de propaganda e mira mutirão de obras. **PÁGINA 10**

ARTIGO/LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA E AUDREY AZOULAY

Dividas de países precisam virar investimentos em educação

VERA MAGALHÃES

Projeto para mudar escala de trabalho é 7 a 1 para o PT

ELIO GASPARI

Uma polícia violenta com pobres e sonolenta com poderosos

BERNARDO MELLO FRANCO

Volta de Trump abre espaço para o Brasil na crise do clima

GLUGA CHACRA

Cotado para secretário de Estado é pesadelo para o Brasil

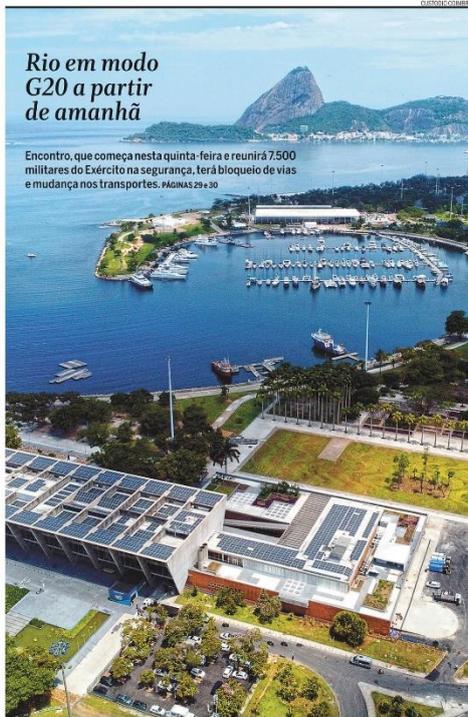
ZEINA LATIF

Inflação alta precisa entrar no cálculo político de Lula

DEIXE SUA MENSAGEM NA CAIXA POSTAL.

Fecha-se o cerco ao uso de celular nas escolas do país

Antecipando-se a debate no Congresso, colégios privados já adotam regras que restringem celular. Alesp aprovou ontem proibição ao uso do aparelho nas redes pública e privada paulistas. **PÁGINA 14**



Rio em modo G20 a partir de amanhã

Encontro, que começa nesta quinta-feira e reunirá 7.500 militares do Exército na segurança, terá bloqueio de vias e mudança nos transportes. **PÁGINAS 29 e 30**

AS MUDANÇAS NO TRÂNSITO DA CIDADE

Aterro
Fechado na sexta, entre 7h e meio-dia; e de domingo a terça-feira

Orla, do Leme ao Leblon
Estará aberta ao trânsito, sem fechamento para lazer em todos os dias do feriado estendido. Haverá fechamentos pontuais para passagem das comitivas internacionais



Vias expressas
As linhas Vermelha e Amarela estarão abertas, com fechamentos pontuais para deslocamento de comitivas

Santos Dumont
O aeroporto ficará fechado na segunda e na terça-feira

Gabigol é afastado de jogo do Fla após criticar diretoria e promete ir na arquibancada

Crise mesmo com título: criticada pelo atacante no domingo, a diretoria do Flamengo anunciou que Gabigol foi afastado do jogo de hoje contra o Atlético-MG para preservar a "harmonia" no elenco. Ele prometeu ir ao Maracanã e ficar na arquibancada com a torcida. O STJD decretou ontem a interdição provisória do estádio do Atlético-MG após os atos de violência dos torcedores contra o Fla na final de domingo. **PÁGINA 34**

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA ♻️

ANO 104 * Nº 34.923

QUARTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 2024

R\$ 6,90

INFORME PUBLICITÁRIO

FOLHA
**TOP of
MIND**
2024

POUPANÇA

CAIXA.

HÁ 23 ANOS

A MAIS LEMBRADA

PELOS BRASILEIROS.

CAIXA
É POR VOCÊ. É POR TODO O BRASIL.

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CAPA
PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Quarta-feira 13 de NOVEMBRO de 2024 • R\$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47874
estadão.com.br

Vem aí o PAULISTÃO SICREDI 2025!

UMA PARCERIA
DO TAMANHO
DE SÃO PAULO.



PAULISTÃO

Sicredi 2025

GRÁFICOS

